Jornal do Comércio 93 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 61 - Ano 94 | Porto Alegre, terça-feira, 18 de agosto de 2026 | Venda avulsa R$ 6,50

Setor calçadista nacional registra déficit comercial

País importou US$ 66 milhões em produtos e exportou US$ 62,38 milhões, 1º saldo negativo desde 1997 p. 12

ABICALÇADOS/DIVULGAÇÃO/JC

Embarques de sapatos ao exterior recuaram 18,6% em receita e 12,5% em volume na comparação com julho de 2025, totalizando 6,28 milhões de pares

Indicadores
17 de agosto de 2026

B3

-0,09%

Volume: R$ 24,491 bi

Com leve baixa, a B3 chegou ao 10º pregão seguido de perdas, pressionado pela saída de estrangeiros, pela decepção com os balanços do segundo trimestre e pelas incertezas eleitorais.

No mês	No ano	Em 12 meses
-6,30%	+3,51%	+22,33%

Dólar

Comercial	5,2007/5,2012
Banco Central	5,2008/5,2014
Turismo	4,9120/5,4240

Euro

Comercial	6,0220/6,0220
Banco Central	6,0272/6,0289
Turismo	5,5417/6,2790

CADERNO JC LOGÍSTICA

Paralisações na Ponte do Guaíba impactam a cadeia logística

Pela segunda vez em pouco menos de dois meses, o sistema de içamento da Ponte do Guaíba foi interrompido para a realização de manutenções periódicas. A recorrência das paradas de um dos principais modais logísticos do Estado volta a chamar atenção para os impactos econômicos em toda a cadeia e os prejuízos ao abastecimento.

NEGÓCIOS

Liquidação extrajudicial de empresas do Grupo Simpala é decretada

Duas empresas do Grupo Simpala tiveram decretada sua liquidação extrajudicial na sexta-feira pelo Banco Central (BC), a Simpala Lançadora e Administradora de Consórcios e a Simpala S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, ambas com sede em Porto Alegre. Além da liquidação, o BC determinou que os bens dos controladores e dos ex-administradores fiquem indisponíveis. p. 5

AGRONEGÓCIO

Expointer 2026 é lançada oficialmente em cerimônia no Palácio Piratini

A 49ª Expointer foi lançada oficialmente com a expectativa de que volte a funcionar como um termômetro dos investimentos no agronegócio. Um dos principais testes estará no Parque de Máquinas, que busca recuperação depois de recuar 49% nos negócios em 2025. p. 10

CLAUDIO MEDAGLIA/ESPECIAL/JC

Governador disse que feira será palco de debates sobre MP do agro

VAREJO p. 12

Recuperação judicial do Grupo Casas Bahia é protocolada

CEITEC p. 6

Ministra reconhece produção gaúcha de semicondutores

Ines249

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Recuperação judicial em alta e o alerta para a economia

A recuperação judicial deveria ser uma medida extraordinária para empresas em dificuldades, mas vem ganhando espaço no cenário corporativo brasileiro. Juros elevados, crédito restrito e pressão sobre os custos continuam pesando sobre os balanços e reduzindo a capacidade de reação dos negócios. O pedido das Casas Bahia encaminhado neste fim de semana é o exemplo mais recente de uma lista que cresce e mostra os limites financeiros enfrentados pelas empresas.

O País encerrou o primeiro semestre de 2026 com 6.341 empresas em recuperação judicial, o maior volume da série até então, segundo o Monitor RGF-Bizdoc. Agronegócio, Serviços, Comércio e Indústria estão entre os setores mais atingidos, mostrando que o problema não está restrito a uma atividade. Também chama atenção a mudança no perfil das companhias que recorrem ao mecanismo. Desde 2023, o número de microempresas em recuperação judicial praticamente triplicou no País, passando de 513 para 1.575 CNPJs. Entre as grandes empresas, a recuperação extrajudicial tem sido uma alternativa para renegociar dívidas sem recorrer à Justiça.

No agronegócio, os números são ainda mais expressivos. O setor reunia 1.263 produtores rurais em recuperação judicial no fim do primeiro semestre, alta de 66% em 12 meses. No Rio Grande do Sul, havia 194 CNPJs da agropecuária nessa situação, crescimento de 61,7% em um ano. O quadro resulta de uma combinação de fatores, entre eles endividamento, problemas climáticos, oscilações de preços e custos elevados de produção.

A recuperação judicial não significa necessariamente o fim de uma empresa. O mecanismo permite que negócios com condições de continuar funcionando reorganizem suas dívidas, preservem empregos e mantenham suas atividades. A preocupação está no aumento contínuo dos casos e na chegada de empresas menores a esse estágio, muitas vezes com menos recursos para atravessar períodos prolongados de dificuldade.

> O País encerrou o primeiro semestre de 2026 com 6.341 empresas em recuperação judicial

O crescimento das recuperações judiciais também levanta uma questão sobre a saúde financeira das empresas brasileiras: quantas mantêm as portas abertas, mas já operam com pouca margem para absorver novos custos ou uma redução nas receitas? Quando a geração de caixa não acompanha o endividamento e o crédito fica mais caro e restrito, a margem de manobra diminui rapidamente. O recorde do primeiro semestre mostra que esse problema já alcança uma parcela significativa do setor produtivo e merece ser acompanhado com atenção.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

ARTE/JC

A colunista Patricia Knebel conversa com Luciane Zorzo, cofundadora do RS Angels e fundadora da Zorzo Strategy Design. Luciane analisa a necessidade de as organizações buscarem o "design invisível", aquele que trata da estrutura e do significado. Mire o QR Code e confira o episódio do Better Future.

ARTE/JC

O Mercado Público de Porto Alegre busca recuperar o movimento com novas licitações e pintura interna até setembro, entre outras melhorias. Mire o QR Code e assista à reportagem de Cássio Fonseca, com imagens de Fernanda Bigio Davoglio e edição de Daniel Moragas.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"O Brasil não tem falta de projetos industriais nem de demanda por modernização. O que ainda falta é uma cultura mais estratégica de financiamento. A indústria pode crescer mais, avançar mais e competir melhor se souber usar o crédito como aliado, e não como último recurso." **Volnei Eyng,** fundador e CEO da Multiplike.

"O meio do ano é um momento importante para refletir sobre o planejamento financeiro e ajustar a rota quando necessário. Mesmo diante de um cenário de inadimplência ainda elevado, percebemos que os consumidores estão mais conscientes sobre a importância de reorganizar o orçamento e estabelecer metas compatíveis com sua realidade financeira." **Aline Vieira,** especialista em educação financeira da Serasa.

"Queremos diversificar mercados. Temos 36 mercados prioritários nos quais vamos atuar. E como fazemos isso? Levando oportunidades para que essas empresas possam fechar novos negócios e encontrar novos caminhos. É uma ação extraordinária que a agência nunca fez, porque também nunca vivemos um momento tão extraordinário no comércio internacional." **Laudemir Müller,** presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).

APEXBRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

"É dando que se recebe." Os bens e riquezas acumulados na Terra para nada servirão após a morte; o que se leva da vida é a riqueza espiritual de cada um e o aprimoramento rumo à perfeição. Você é convidado a repartir seus bens com os irmãos menos favorecidos, praticando, assim, a caridade, o segundo maior mandamento dado por Deus. No entanto, evite anunciar suas boas ações aos quatro ventos. "Não saiba a tua mão direita o que fez a mão esquerda" (cf. Mt 6,3). Deus, que tudo vê, tudo ouve e tudo sabe, vai acolher seus gestos.

Meditação

As obras realizadas ensinam mais que milhares de palavras.

Confirmação

"O amor não faz nenhum mal contra o próximo. Portanto, o amor é o cumprimento perfeito da Lei" (Rm 13,10)

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

Agora vai

Ponto nobre do Centro Histórico da Capital, o restaurante do 7º andar do Palácio do Comércio, da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA), oferece um bônus, a vista privilegiada do Guaíba. Ao longo da história, a casa teve altos e baixos. Agora toca o barco sob nova direção e se transformou em Zambrano Gastrô. A cidade está na torcida.

Até a nado nós iremos

Sao 2,4 mil pontes federais que já atingiram vida útil de 50 anos, e 547 estão em estado crítico. Não admira que volta e meia caia uma. Em nível estadual como estamos, secretários da área?

Pouca prática

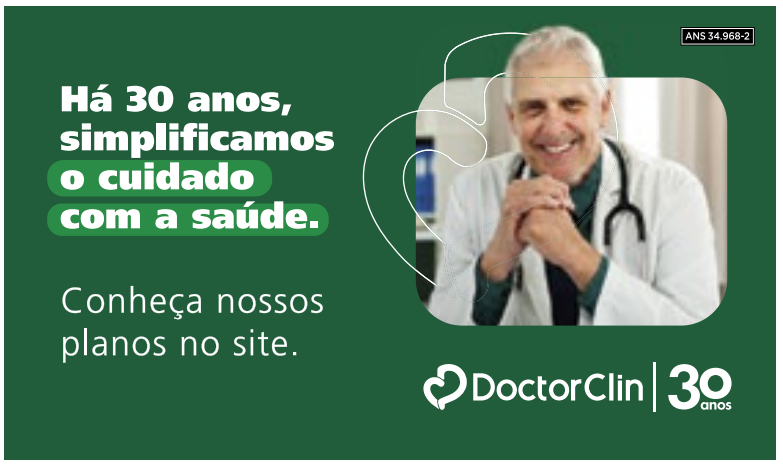
Leitor da coluna enviou vários livros, em envelopes separados e perfeitamente identificados. Uma destinatária, residente em Brasília, foi à agência (devido à demora) e descobriu que a encomenda estava em Arroio do Meio, no Vale do Taquari, a mais de 2 mil quilômetros da capital federal.

Coisa de louco

Historicamente o Rio Grande do Sul registrava o veranico de maio, quase uma instituição. Com as mudanças climáticas mais o El Niño, o que acontecia em maio foi adiado e hoje temos o veranico de agosto.

Seguro morreu de velho

Se as previsões do NOOA referendadas por outros organismos internacionais estiverem certas, de um El Niño excepcionalmemte muito forte, o Rio Grande do Sul vai ficar debaixo de água até o início do ano que vem. Seria de bom alvitre montar desde já um gabinete de enchente, gabinete de El Niño ou outro nome para planejar ações para mitigar as consequências do aguaceiro que vem aí.



A soma de todos os medos

Entre 15 tipos diferentes de criminalidade, 66% dos brasileitos tem "medo" ou "muito medo" de serem assaltados, indica pesquisa da Meio/Ideia publicada pelo jornal O Globo. A maioria dos candidatos à presidência da República afirma que cuidará do tema, a maior parte com propostas vagas.

Porta fechada I

Pesquisador respeitado das classes sociais no Brasil, Renato Meirelles, do Instituto Locomotiva, diz que a Classe C, a maior do Brasil, aprendeu a sonhar, mas hoje deu "com a cara na porta". É de fazer pensar a entrevista que deu no jornal O Globo. Ele diz que esse corte da sociedade não vê nem Lula (PT) nem Flávio Bolsonaro (PL) como "passaporte para o futuro".

Porta fechada II

O que Meirelles fala é sentido por onde se perambula nas relações sociais e profissionais. Há uma frustração com a baixa velocidade da economia e com a renda em declínio ano após ano. Se gasta muito mais do que em décadas passadas e é comum o sentimento que já se viveu melhor e se teve mais dinheiro no bolso.

O fator grana

Nem sempre a causa do desempenho baixo de um candidatos se deve à campanha eleitoral em si. Vejamos o caso Lula. O comércio brasileiro não cresce há 14 meses seguidos. Se não vende, é porque falta dinheiro.

Bom resumo

A largada da campanha pelos dois principais candidatos teve uma boa definição do site Poder360: Lula repetiu a cantilena do seu passado sindical e Flávio Bolsonaro não tem o apelo do pai.

Ines249

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Mercado Público

O Grupo Press desistiu de abrir uma operação no Mercado Público de Porto Alegre, mesmo após destinar R$ 500 mil em investimentos no desenvolvimento do projeto e intervenções no espaço (Jornal do Comércio, edição de 13/08/2026). Existem outros restaurantes caros como o Press no Mercado Público de Porto Alegre, entre eles o Naval e o Gambrinus. Frequento muito o espaço e o local está sempre lotado. O Press seria um sucesso também. *(Mel Ferrari)*

Opinião Econômica
Paternidade paternalista
Tá crédito

Mercado Público II

O Mercado Público está como o resto da cidade de Porto Alegre, "às traças". Cobram aluguel das lojas e não há retorno do dinheiro. O cheiro desagradável de peixe ocorre porque não há escoamento correto. O prédio é sujo, sem caixa de água e não sabemos as condições da fiação elétrica. *(Elaine Rodrigues)*

Mercado Público III

O Mercado Público de Porto Alegre é melhor do que muitos shoppings de Porto Alegre. Tem movimento o ano todo e muita passagem de turistas e público. *(Arli Bertol)*

Mercado Público IV

O Mercado Público de Porto Alegre não é um shopping center. Limpeza é essencial, mas descaracterizar com granitos, mobiliário orgânico, multileds é atitude de quem não entende de cultura, sociedade e ancestralidade, sem falar de arquitetura e urbanismo. É preciso observar e preservar a identidade do mercado mais antigo do Brasil. Quem quer ar condicionado, café franqueado e concierge não vá ao Mercado. E tirem aquele painel "Times Square" de cima do Bará, pois bloqueia as energias ancestrais. *(Luiz Pessoa)*

Mercado Público V

Moro em Novo Hamburgo e vou sempre ao Mercado Público quando estou em Porto Alegre, acho muito bom. Na minha opinião, somente os banheiros poderiam ser reavaliados. *(Fernando Kieling Filho)*

Bancos

Fui resolver uma pendência em uma agência da Caixa Econômica Federal (tentativa de golpe) em Porto Alegre e tive duas experiências nesta instituição. A ida à agência 0447, na Avenida Protásio Alves, foi humilhante. Com a senha "prioritário" aguardei 55 minutos. O servidor disse ser normal "porque atendemos muitos prioritários". Já na agência Lupicínio Rodrigues (Rua Andrade Neves, 32), o atendimento foi exemplar. As funcionárias Carlane e Rafaela foram gentis, ágeis e eficientes. Por que tanta diferença? *(Gilberto Jasper, por e-mail)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Uma violência que ainda vive no silêncio

Vera Armando

A violência enfrentada pelas mulheres que vivem no meio rural é uma realidade que parece distante até do próprio poder público. No campo, a distância geográfica pode se transformar em distância da proteção. Muitas mulheres que vivem no campo enfrentam dificuldades de transporte, acesso limitado à internet e aos serviços públicos, além da dependência financeira. Quando a violência acontece dentro de casa, pedir ajuda pode significar vencer quilômetros, medo e anos de dependência.

E violência não é apenas agressão física. Está no controle do dinheiro, nas ameaças, humilhações, perseguições e na tentativa de impedir que a mulher decida sobre a própria vida. Muitas trabalham diariamente na propriedade rural, ajudam a produzir renda e sustentam suas famílias, mas não possuem autonomia alguma.

Nesse cenário, o silêncio se torna aliado do agressor. Medo, vergonha, falta de informação e ausência de uma rede de proteção dificultam a denúncia. Por isso, não basta ter boas leis. É preciso fazer a proteção chegar até elas.

Salas das Margaridas, mais delegacias, Patrulha Maria da Penha e ações em parceria com entidades precisam alcançar cada vez mais as comunidades do interior. Nenhuma mulher deveria percorrer quilômetros para encontrar o Estado quando mais precisa.

Mas há outra mudança indispensável. O enfrentamento à violência não pode ser uma conversa apenas entre mulheres. Os homens precisam participar.

Homens que respeitam as mulheres devem assumir seu papel como aliados dentro de casa, no trabalho, nas comunidades e entre amigos. Precisamos romper a ideia de que uma agressão é problema apenas do casal. Quem presencia violência e escolhe o silêncio ajuda a criar um ambiente no qual o agressor se sente protegido.

> Nenhuma mulher deveria percorrer quilômetros para encontrar o Estado quando mais precisa

Foi com essa convicção que promovi o seminário "O papel do homem contra o feminicídio". Precisamos de homens capazes de ajudar a construir uma cultura de respeito.

No meio rural, essa participação é ainda mais importante. Comunidades menores possuem relações próximas. Essa proximidade pode alimentar o silêncio, mas também pode se transformar em uma poderosa rede de proteção.

Nenhuma distância pode separar uma mulher do direito de viver com segurança. Combater a violência é responsabilidade de todos.

Jornalista e vereadora de Porto Alegre

Dia do Estagiário: o humano na era da IA

Julia Schneider Achutti

No dia 18 de agosto, quando se celebra o Dia do Estagiário, a data convida empresas, instituições de ensino e a sociedade a refletirem sobre o papel do estágio na formação de talentos em um cenário cada vez mais influenciado pela inteligência artificial (IA).

Mais do que um requisito acadêmico, o estágio é a principal oportunidade para o estudante aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo competências técnicas e comportamentais essenciais para a construção da carreira.

> O estágio consolida-se como um espaço de aprendizagem, protagonismo e desenvolvimento

A transformação digital vem modificando essa experiência. Ferramentas de IA automatizam tarefas como pesquisa, organização de dados e elaboração de relatórios, mas reforçam a importância das competências humanas.

Se antes muitas vagas concentravam-se em atividades operacionais, hoje as organizações buscam estudantes capazes de analisar informações, propor soluções, colaborar e adaptar-se às mudanças. O estágio consolida-se como um espaço de aprendizagem, protagonismo e desenvolvimento.

Na prática, acompanho diariamente estudantes familiarizados com ferramentas digitais. No entanto, destacam-se aqueles que demonstram curiosidade, iniciativa, boa comunicação, responsabilidade e disposição para aprender. O conhecimento técnico abre portas, mas são as atitudes e a capacidade de aprender continuamente que sustentam o crescimento profissional.

Por isso, competências como comunicação, pensamento crítico, criatividade, adaptabilidade, inteligência emocional, colaboração e proatividade tornaram-se ainda mais relevantes. Em um contexto de automação, são elas que diferenciam os profissionais.

Dominar a tecnologia continua sendo importante. O verdadeiro diferencial, porém, está em utilizá-la de forma ética, crítica e estratégica. A IA deve ser uma aliada da aprendizagem, nunca um substituto da capacidade humana de interpretar contextos, construir relações e tomar decisões.

O futuro dos estágios será marcado pela integração entre tecnologia e desenvolvimento humano. O profissional que mais se destacará não será quem competir com a IA, mas quem souber utilizá-la como aliada. Em tempos de inteligência artificial, ética, empatia, colaboração e senso crítico continuam sendo o verdadeiro diferencial.

Supervisora da área de Estágios da Fundatec

Leia o artigo "Quando o Brasil começará a crescer", de Jordani Silveira Maciel, em **www.jornaldocomercio.com**

economia

Banco Central liquida empresas da Simpala

Medida atingiu a Simpala Lançadora e Administradora de Consórcios e a Simpala S.A, ambas com sede em Porto Alegre

/ CONJUNTURA

Duas empresas do Grupo Simpala tiveram decretada a sua liquidação extrajudicial na sexta-feira pelo Banco Central. As instituições que foram afetadas com a medida foram a Simpala Lançadora e Administradora de Consórcios e a Simpala S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, ambas com sede em Porto Alegre. Além da liquidação, o BC determinou que os bens dos controladores e dos ex-administradores das duas instituições que sofreram a liquidação extrajudicial ficarão indisponíveis.

Em nota, o Banco Central afirma que continuará tomando todas as medidas cabíveis para apurar as responsabilidades nos termos de suas competências legais.

O resultado das apurações poderá levar à aplicação de medidas punitivas de caráter administrativo e a comunicações às autoridades competentes, observadas as disposições legais aplicáveis. Conforme o BC, as instituições são integrantes de conglomerado prudencial classificado no segmento S4 da regulação prudencial.

A administradora tem baixa relevância no sistema de consórcios, representando 0,1% dos consorciados ativos e 0,1% dos recursos a coletar dos grupos de consórcio. A financeira, em junho de 2026, detinha 0,004% do ativo total do Sistema Financeiro Nacional (SFN).

A decretação da liquidação extrajudicial, segundo Banco Central, foi motivada pelo comprometimento da situação econômico-financeira das duas instituições, com sujeição de seus credores quirografários a risco anormal, bem como pela existência de graves violações às normas que disciplinam suas atividades.

As captações da Simpala S.A. Crédito, Financiamento e Investimento têm cobertura do Fundo Garantidor de Créditos, observadas as limitações pertinentes.

Em nota, os controladores da Simpala Lançadora e Administradora de Consórcios Ltda e da Simpala S.A. Crédito, Financiamento e Investimento disseram ter "recebido com surpresa a liquidação e consideram a medida desproporcional, especialmente diante da trajetória de integridade das empresas, uma delas com mais de 50 anos.

Ainda segundo a nota, os controladores reforçaram que sempre atuaram com rigorosa observância da legislação e postura de plena colaboração com órgãos reguladores e que seguirão contribuindo com as autoridades no fornecimento das informações necessárias. Os controladores ressaltam, ainda, preocupação com as consequências da medida para os seus mais de 140 funcionários", informa o documento.

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

BC bloqueou bens de controladores e ex-administradores das instituições

Com 50 anos de trajetória, o Grupo Simpala reúne pelo menos quatro empresas dedicadas à prestação de serviços financeiros. Além da Simpala Financeira e da Simpala Consórcios, que tiveram as operações encerradas pelo BC, o grupo mantém a Simpala Promotora, especializada na intermediação de crédito, e a Simpala Seguros – que, conforme a companhia, possui R$ 1 bilhão em patrimônios segurados.

Ines249

Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance. É doutor em economia pela USP

banrisul

Calote da dívida em moeda doméstica

História registra dezenas de casos desse tipo, ao contrário do que diz Belluzzo

Há alguns dias, na seção Painel da Folha de S. Paulo, foi noticiado que o economista Luiz Gonzaga Belluzzo enviara uma mensagem por escrito ao coordenador da campanha do candidato Lula, o ex-presidente da Petrobras Sergio Gabrielli, afirmando que há exagero do mercado financeiro sobre o volume da dívida pública. Segundo o texto, Belluzzo escreveu: "Em minhas peregrinações pelos labirintos da história do capitalismo não encontrei sequer um fiapo de memória denunciando uma crise monetário-financeira provocada pelo endividamento excessivo dos governos em moeda nacional."

Um recente artigo, com o sugestivo título "Uma jornada pela história dos calotes soberanos de dívida pública emitida na jurisdição doméstica", de Aitor Erce, Enrico Mallucci e Mattia Picarelli, disponibiliza base de dados de calote de dívida pública doméstica. O artigo encontrou 134 eventos de calote e reestruturação de dívida doméstica em 52 países entre 1980 e 2018. Desses, 76 foram em países da América Latina, sendo 39 na América do Sul.

Aparentemente, a peregrinação jornada é um sinônimo perfeito de peregrinação de Belluzzo não foi muito exaustiva.

Em 2011 foi publicado na revista The Economic Journal, editada pelo departamento de economia de Cambridge, o artigo "A história esquecida da dívida doméstica", de Carmen Reinhart e Kenneth Rogoff.

Há uma diferença sutil entre os dois artigos mencionados acima. O de 2011 estuda casos de calote de dívida soberana emitida na moeda local. O artigo mais recente trata de dívida soberana emitida na jurisdição local. Como tratado no artigo mais recente, há quase sempre uma tripla coincidência: a dívida emitida na jurisdição local é denominada em moeda local, e o detentor é um residente do país.

É difícil mesmo entender o motivo de haver calote em dívida denominada na moeda local, pois é possível emitir moeda e recomprar a dívida. O problema é que esse caminho pode gerar hiperinflação. Assim, a economia política pode gerar como solução o calote da dívida em moeda doméstica, em vez de emissão de moeda para recompra da dívida interna.

Há diversos tipos de eventos, como documentado pelo texto mais recente: "1) Um governo deixa de efetuar um pagamento de principal ou juros de um título de dívida na data de vencimento ou dentro de um período de carência especificado (como no Brasil em 1990 ou na Argentina em 2001);

2) Títulos de dívida são baixados do balanço sem uma compensação adequada para os detentores da dívida (como na Libéria em 1989);

3) Os termos contratuais dos títulos de dívida são alterados unilateralmente por um decreto governamental, como a revogação de cláusulas de indexação (como no Brasil em 1986) ou a introdução de impostos retroativos direcionados aos pagamentos do serviço da dívida (como na Turquia em 1999);

4) O governo faz um exercício de reestruturação que reduz as taxas de juros e/ou estende os vencimentos dos títulos em circulação (como na Grécia em 2011 ou em Barbados em 2018);

5) Depósitos garantidos pelo governo ou mantidos por bancos públicos são congelados e/ou convertidos à força de moeda estrangeira para moeda local ou para títulos do governo (Paquistão, 1999)".

Ou seja, apesar da robusta posição de reservas que faz o setor público brasileiro credor em dívida em moeda externa, há motivos para que os poupadores tenham preocupações com a sustentabilidade da dívida pública denominada em real na nossa jurisdição.

Em Porto Alegre, ministra destaca semicondutores

/ TECNOLOGIA

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

A ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, visitou o Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec) em Porto Alegre na manhã de ontem e destacou a importância do avanço na produção de semicondutores no local. O motivo da vinda, inclusive, foi para acompanhar a instalação de novos equipamentos de ponta destinados à fabricação do material.

Como já havia sido relatado pelo Jornal do Comércio, a principal novidade no Ceitec é a fabricação de chips de carbeto de silício. O produto é estratégico para aplicações em mobilidade elétrica, energias renováveis e sistemas de potência. A ideia é que eles sejam comercializados com empresas do setor privado do Brasil e da América Latina.

"Uma das determinações do presidente Lula é nos inserirmos nas cadeias mais dinâmicas da economia global. E semicondutores está dentro dos desafios da transição e da transformação digital", explica a ministra. Ela completa que transição energética e automotiva são dois desafios primários.

A ministra ainda destacou a união necessária entre a academia e a indústria para gerar empregos de maior qualidade e elevar o padrão de industrialização nacional. Também ressaltou a necessidade de atrair jovens para o setor e viu com bons olhos, durante a agenda, a presença de mulheres se especializando em microeletrônica dentro da fábrica.

Vale ressaltar que a estatal passa por um processo de reestruturação, iniciado em 2023, depois de ter sido decretado o início do seu processo de liquidação, em 2021. Luciana também apontou o esforço do governo para atrair e recuperar os especialistas de design e operação que haviam se evadido da empresa.

Já o presidente do Ceitec, Augusto César Gadelha Vieira, afirma que o diálogo com a ministra e com o governo federal tem sido fundamental, assim como o apoio para que o Ceitec seja bem-sucedido em seu projeto de recuperação. No entanto, não basta apenas essa conversa. Ele frisa que também é necessária a colaboração do restante do Estado brasileiro, incluindo o Congresso Nacional e a sociedade civil, com a consciência da relevância do processo e do impacto da produção de semicondutores para a economia.

À tarde, Luciana participou da assinatura do Protocolo de Intenções para cooperação científica e institucional de longo prazo entre o MCTI e a Ufrgs, voltado à gestão de riscos climáticos e ambientais.

"Estamos com o que há de melhor da inteligência gaúcha, que é a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, para fazer um acordo de investimentos na universidade para uma gestão de riscos e antecipação dos impactos ambientais. É um acréscimo de instrumentos para que a possamos prevenir e garantir um apoio decidido em uma situação que nós estaremos em breve, que são mais inundações no Sul do País", relata.

Ela também detalha que haverá um investimento de R$ 1,3 bilhão destinado, em âmbito nacional, para viabilizar ações de enfrentamento aos impactos provocados pelo fenômeno El Niño.O montante faz parte de uma mobilização conjunta que envolve 23 ministérios. O recurso será aplicado para garantir iniciativas de caráter preventivo contra desastres, ações de recuperação de áreas atingidas, fornecimento de alimentos e outras medidas para responder aos efeitos do evento climático.

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Luciana e Vieira acompanharam instalação de equipamentos no Ceitec

economia

Bolsa tem 10ª queda e dólar cai 0,36% após cinco pregões de alta

Índice é pressionado pela saída de estrangeiros, balanços fracos e incertezas eleitorais

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa tentou recuperar terreno no fim do pregão desta segunda-feira e fechou perto da estabilidade. A leve queda no dia, porém, levou o índice a marcar o 10º pregão seguido de perdas, pressionado pela forte saída de estrangeiros que marca o mês, pela decepção com os balanços das empresas no segundo trimestre e diante das dúvidas crescentes com as eleições.

Até o pico no ano (198.657,33 pontos), registrado em 10 de abril, o Ibovespa acumulava alta de 23,3%. No mesmo período, o EEM, maior ETF que reproduz o desempenho das ações de mercados emergentes, subiu 10,7%. Daquela data até agora, o principal índice da B3 acumula queda de 16%; o EEM avança 11,2%.

Aos motivos específicos de perdas da bolsa local se soma o ambiente internacional, marcado por uma persistente aversão ao risco com os conflitos entre EUA e Irã, que seguem sem solução e que mantêm o Estreito de Ormuz fechado. Com o escoamento do petróleo prejudicado, o barril segue em alta firme - as cotações da commodity encerraram em alta de quase 3% - e preocupa o mercado com o nível de inflação global.

"O fluxo de capital estrangeiro vem saindo pelo risco internacional, mas também olhando para a situação fiscal do País, com desconfiança com o governo como um todo", afirma Gustavo Harada, CIO da Blackbird Investimentos. "É uma conjuntura de fatores."

A pauta política é relevante em um momento em que os juros elevados seguem pressionando as condições financeiras das empresas, que tiveram um segundo trimestre de pouco brilho aos olhos do mercado.

"A percepção de risco do Brasil aumentou e isso faz o mercado exigir um prêmio maior para permanecer em ativos locais. Tivemos o pedido de recuperação judicial das Casas Bahia mostrando o quanto as empresas estão sofrendo com os juros altos", diz Fabio Louzada, economista, planejador financeiro e fundador da faculdade B7 Business School.

Os dados do IBC-Br de junho mostram uma economia em perda de força, o que pode contribuir com o ciclo de corte de juros pelo Banco Central. Mas, na avaliação de profissionais de mercado, os motivos se tornam mais importantes agora.

Isso porque, se a atividade enfraquece porque a política monetária está restritiva e consequentemente frear a demanda, o BC tem espaço para seguir no recalibramento. No entanto, se as expectativas de inflação seguem deterioradas e o ambiente fiscal segue incerto, o BC "fica limitado para responder à desaceleração", acrescenta Louzada.

"A bolsa talvez não caia muito mais do que já caiu, até porque o nível de desconto em relação à média dos últimos 10 anos volta a chamar a atenção. É mais de 25% de desconto em relação à média histórica", afirma um analista de uma grande corretora, na condição de anonimato.

Após subir em todas as sessões da semana passada, quando acumulou valorização de 2,68% e alcançou o maior nível de fechamento desde 30 de março, o dólar recuou no mercado local nesta segunda-feira. Operadores avaliam que o ambiente externo favorável às divisas emergentes abriu espaço para a recuperação técnica do real, que exibiu no dia um dos melhores desempenhos entre as divisas mais líquidas.

O contrato do Brent para outubro superou US$ 90 o barril, em alta de 2,65%, com o aumento das tensões no Oriente Médio. O aumento da aversão ao risco se sobrepõe, na formação da taxa de câmbio, a uma eventual melhora dos termos de troca do País com a valorização da commodity. O dólar à vista terminou o dia em baixa de 0,36%, a R$ 5,2012.

Projeção do Focus para crescimento do PIB de 2026 segue em 1,98%

/ BOLETIM FOCUS

A mediana do relatório Focus para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2026 seguiu em 1,98%. Um mês antes, era de 1,99%. Considerando apenas as 42 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, mais sensíveis a novidades, a estimativa aumentou de 1,94% para 1,97%.

O crescimento esperado pelo mercado está em linha com o previsto pelo Banco Central, de 2,0%, segundo o Relatório de Política Monetária (RPM) do segundo trimestre. A mediana do Focus para o crescimento da economia brasileira em 2027 caiu de 1,52% para 1,50%. Levando em conta apenas as 41 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a estimativa intermediária seguiu em 1,52%.

A mediana do relatório Focus para o IPCA de 2026 seguiu em 5,02%, depois de seis semanas de queda. A estimativa está 0,52 ponto porcentual acima da meta perseguida pelo Banco Central, de 4,50%. Há um mês, era de 5,15%.

Considerando apenas as 69 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, mais sensíveis a novidades, a mediana subiu de 4,99% para 5,04%. A estimativa intermediária do mercado para o IPCA de 2027 oscilou de 4,22% para 4,24%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,140	+40,00%
Manufatura de Brinquedos Estrela SA Pfd	1,69	+33,07%
Panatlantica S.A.	36,00	+30,91%
Manufatura de Brinquedos Estrela SA Pfd	2,19	+28,07%
Dotz SA	7,450	+24,58%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
General Shopping e Outlets do Brasil S.A.	2,75	–23,40%
B100 S.A.	26,000	–16,13%
Diagnosticos da America S.A.	2,10	–16,00%
Diagnosticos da America S.A.	2,11	–15,94%
Paranapanema S.A.	0,12	–14,29%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Companhia de Saneamento Basico do Estado de Sao Paulo SABESP	23,79	–2,02%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	14,67	–0,88%
Banco do Brasil S.A.	18,38	+0,93%
Banco Bradesco SA Pfd	16,54	–0,72%
Itau Unibanco Holding SA Pfd	39,00	+1,80%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,8%
Petrobras PN	+0,45%
Bradesco PN	-0,72%
Ambev ON	-1,14%
Petrobras ON	+0,21%
MBRF SA ON	+0,06%
Vale ON	-0,83%
Itausa PN	+0,4%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	-0,20	-0,28	-0,21	+0,53	-0,20	-0,80	+2,42
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**		**China**
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	-0,16	-0,059	+0,59	-1,10	-1,77	+0,0054	+0,45

Ines249

Jantar
AACD
PORTO ALEGRE
2026

19 de agosto, às 19h30,
na Sociedade Libanesa de Porto Alegre
(Barão do Rio Grande, 10 - Boa Vista)

Cada **movimento** importa.
O **movimento** de ajudar.
O **movimento** de amparar.
O **movimento** de apoiar.
O **movimento** de abraçar.
Com um simples gesto,
você pode transformar
muitas vidas.

Então faça parte desse movimento.
Garanta seu convite:
(51) 99245-0397 ou pelo
e-mail recursosrs@aacd.org.br

Realização

AACD vida é movimento
Porto Alegre - RS

economia

Interação com novos clientes é desafio do mercado livre

Para classe residencial, opção será possível a partir de novembro de 2028

DIVULGAÇÃO STATKRAFT/JC

Consumidores residenciais e pequenos comércios poderão escolher a fonte de geração que irão utilizar

/ ENERGIA

Jefferson Klein
jefferson.klein@gmail.com

O decreto 13.097, recentemente publicado pelo governo federal, determinou a abertura do mercado livre de energia elétrica para os consumidores de baixa tensão (residenciais e pequenos comércios e indústrias). No entanto, agentes do setor adiantam que será necessária uma "popularização" desse ambiente de contratação de energia para atrair os clientes desse segmento.

O mercado livre já é amplamente difundido entre a classe industrial de maior porte, que possui demandas e tensões mais elevadas e, legalmente, pode adotar essa solução para tentar obter custos menores de geração de energia. A modalidade permite que o usuário deixe de ser cativo à sua distribuidora local. Esse consumidor pode escolher de quem comprar a geração elétrica, ficando na antiga conta de luz o ônus de pagar o chamado "fio", ou seja, a rede da concessionária que faz chegar a eletricidade ao seu ponto final.

A extensão dessa opção a mais categorias de consumidores, conforme o cronograma divulgado no decreto, está prevista até novembro de 2027, para os consumidores das classes industrial e comercial na baixa tensão e para os consumidores da classe residencial, o prazo é até novembro de 2028. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, citou, como exemplo, que uma mercearia ou uma pequena serralheria poderão ter redução de até 20% na conta de luz com a adoção da solução.

Por sua vez, o diretor-executivo da Noale Energia, Frederico Boschin, argumenta que esse percentual dependerá muito das condições do momento da contratação da energia. Para ele, a migração despertará o interesse dos consumidores desde que a economia seja mais do que 10% na tarifa.

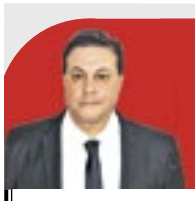
Boschin sustenta que a abertura do mercado livre poderia ter sido feita há mais tempo. Ele acrescenta que o preço da energia no mercado livre hoje não está tão atrativo quanto há alguns anos. Porém, o especialista salienta que até chegarem as datas definidas para a ampliação para a baixa tensão, esse cenário poderá mudar.

"O primeiro passo é a criação de toda uma ideia de educação do público com relação ao que é o mercado livre e do que se pode ganhar (com a migração para esse ambiente)", reforça o integrante da Noale Energia. Uma questão que terá que ser melhor detalhada, adianta Boschin, é como será a medição da energia consumida por meio do mercado livre.

Outro ponto mencionado por ele é que o novo panorama afetará os contextos das distribuidoras de energia, que precisarão ter cuidados para não haver sobrecontratação de geração para atender à sua área de abrangência. O coordenador de Projetos Especiais da Ludfor, Alexandre Becker, ressalta que o novo mercado ainda aguarda pela definição das regras de migração por parte da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Uma das determinações até agora foi que não será necessário trocar o medidor de energia para esses clientes de baixa tensão. O coordenador de Projetos Especiais da Ludfor acrescenta que a migração, que será opcional, também implicará a fidelidade de pelo menos um ano do consumidor nesse novo ambiente. "O grande desafio será como chegar a esse consumidor, como o mercado irá se portar para esse novo cliente", adianta Becker. Uma das possibilidades, cogita o integrante da Ludfor, é disponibilizar o produto por meio de aplicativo ou site.

O CEO da Voltera, Alan Henn, assinala que "a abertura expande a liberdade de escolha, mas o consumidor ainda precisa aprender a navegar nesse mercado e entender quais decisões fazem sentido para o seu perfil". Ele frisa que o decreto 13.097 é o início de um processo, não o fim dele. O dirigente argumenta que a medida democratiza o acesso a algo que era privilégio de poucos. O mercado livre, segundo Henn, possibilita uma economia de custo de energia para o consumidor de forma inteligente e planejada, assim como moderniza o setor elétrico.



Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

Atenção no seguro

INFORME PUBLICITÁRIO

Adesivo eleitoral e a cobertura do seguro veicular

CRÉDITO: DIVULGAÇÃO CNSEG)

Jaime Soares

Em tempos de eleições, muitas pessoas podem ter dúvidas sobre colocar adesivos de propaganda política em seus veículos. O presidente da comissão de seguros de automóvel da Federação Nacional de Seguros Gerais, Jaime Soares, esclarece se o uso de adesivo eleitoral pode determinar ou não a perda da cobertura do seguro veicular.

Conforme Jaime, colocar adesivos em carros de uso particular não compromete em nada a cobertura securitária. Ressaltou que o fator predominante é a finalidade de uso do automóvel. "Se o carro apenas receber adesivos e mantém a rotina normal do dia a dia, não há nenhum impacto na cobertura securitária".

Por outro lado, lembrou que se o veículo passou a ser utilizado de apoio logístico ou em atividades comerciais para campanhas eleitorais, existe a necessidade de atualização do contrato de seguro. "Uma vez que a utilização do veículo deixa de ser particular e passa a ser de uso comercial, pode acarretar na perda de cobertura securitária".

Jaime Soares disse que nestas situações, da troca de uso particular para comercial, é importante que o segurado procure o seu corretor de seguros para que ocorra a atualização do contrato de seguro e, consequentemente, a garantia da cobertura securitária.

24º Congresso Brasileiro dos Corretores de Seguros

De 27 a 29 de agosto, acontece na ExpoRio, no Rio de Janeiro, o 24º Congresso Brasileiro dos Corretores de Seguros. Como o tema central "A Nova Era da Distribuição de Seguros no Brasil", a edição debaterá as transformações que impactam a atividade do corretor e todo o ecossistema do mercado.

Estão previstas as participações de personalidades nacionais, lideranças do mercado, executivos das principais seguradoras, autoridades públicas, parlamentares, dirigentes de entidades e renomados especialistas do setor estarão presentes para compartilhar visões, experiências e tendências que estão moldando o futuro da atividade seguradora.

Mercado segurador movimenta mais de R$ 200 bilhões no 1º semestre

Nos primeiros seis meses de 2026, o setor segurador registrou receitas de R$ 207,12 bilhões. O montante é 0,25% superior ao movimento do mesmo período de 2025, quando foram registrados R$ 206,05 milhões. Os dados constam na nova edição do boletim da Superintendência de Seguros Privados. No período, as indenizações, resgates, benefícios e sorteios somaram R$ 126,17 bilhões.

Café da Manhã do CVG-RS

O Clube de Seguros de Vida e Benefícios do Rio Grande do Sul realiza um café da manhã no próximo dia 26 de agosto, às 09h, na sede do SindsegRS, na rua Otávio Rocha 115, 1º andar, no centro de Porto Alegre. O combate ao feminicídio é o tema da pauta do encontro e será abordado pela Defensora Pública do Estado do RS, Bibiana Veríssimo Bernardes. Mais informações através do e-mail secretaria@cvgrs.com.br ou pelo celular (51) 99261-9006.

Proteção começa sempre
com informação.
Siga o SINDSEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.
SindsegRS.
130

Ines249

economia

O sucesso no estágio começa por um bom processo seletivo

No mês em que celebramos o Dia do Estagiário, em 18 de agosto, vale refletir também sobre o caminho que antecede a contratação. Os processos seletivos costumam ser vistos como instrumentos para avaliar conhecimentos, comportamentos e compatibilidade com uma vaga. Mas eles também oferecem uma leitura importante sobre a própria empresa.

Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Os pontos de recargas

A rápida expansão dos veículos eletrificados no Brasil começa a provocar mudanças também no mercado imobiliário. Com mais carros elétricos e híbridos circulando nas ruas, condomínios residenciais passam a discutir uma nova demanda nas garagens: a instalação de pontos de recarga capazes de atender aos moradores sem comprometer a segurança da rede elétrica ou gerar conflitos sobre custos. O movimento ganhou força em 2026. Segundo dados da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), 215.023 veículos leves eletrificados foram emplacados no Brasil entre janeiro e junho, número 125% superior às 95.493 unidades registradas no mesmo período de 2025.

Os bancos mais cautelosos

Os principais bancos do País entraram no segundo semestre mais cautelosos diante da combinação de eleições, juros altos, endividamento das famílias e incertezas fiscais. Executivos de Itaú, Bradesco, Santander, Banco do Brasil e BTG Pactual (do mesmo grupo controlador da Exame) apontaram que o calendário eleitoral pode aumentar a volatilidade e reduzir o apetite por risco, principalmente no mercado de capitais e na concessão de crédito.

Alta de 64% em vendas

Um levantamento da rede InHouse Market, especializada em mercados autônomos, aponta aumento de 64% nas vendas em julho de 2026 sobre igual período de 2025. E, em relação a junho deste ano, alta de 12%. O desempenho foi impulsionado pela combinação do período de férias escolares e a realização da Copa do Mundo, que elevou o consumo de itens para refeições rápidas, snacks e bebidas durante os jogos.

Mais de 300 oportunidades

A JBS, uma das maiores empresas de alimentos do mundo, está com mais de 300 vagas de emprego abertas em diferentes unidades no Rio Grande do Sul, onde mantém forte presença industrial e emprega mais de 16 mil colaboradores. Há oportunidades em Passo Fundo, Montenegro, Caxias do Sul, Seberi, Bom Retiro do Sul, Canoas, Pelotas, Porto Alegre e Vacaria. A maior parte das vagas é destinada à área de produção e não exige experiência prévia. Mais informações no site: jbs.com.br/carreiras.

Varejo volta a crescer

As vendas do comércio brasileiro voltaram a crescer em julho, com alta de 0,9% na comparação mensal, segundo o Índice do Varejo Stone (IVS). Na comparação com o mesmo período no ano passado, o comércio avançou 4,7%, mantendo o volume de vendas acima do observado em 2025. O estudo, que acompanha mensalmente a movimentação do varejo no país é iniciativa da Stone, o banco para quem empreende.

Dose dupla de proteína

Com a proposta de oferecer uma 'dose dupla de proteína', o Grupo Solar, de Salvador do Sul (RS) participa da Expoagas, no período de 18 a 20 de agosto de 2026. Detentor das marcas Uêvo e Naturovos, ele está atento também a um dos mercados que mais cresce na economia, o wellness. Entre outros produtos, apresenta bebidas proteicas e o lançamento da Paçoquinha, a única do Brasil produzida com clara de ovo.

Redução de gás de efeito estufa

A busca pela redução das emissões de gases de efeito estufa impulsiona também avanços na indústria de embalagens plásticas flexíveis. O movimento passa pelo desenvolvimento de soluções que conciliem a função essencial da embalagem, como proteção e segurança do produto, com maior eficiência no uso de recursos e mais possibilidades de reciclagem ao longo da cadeia. Nesse cenário, as indústrias têm ampliado investimentos em matérias-primas, tecnologias e processos capazes de aliar desempenho técnico, competitividade e avanços ambientais.

Expointer testa mercado de máquinas ao Plano Safra

Setor busca recuperação após queda de 49% nos negócios em 2025

CLAUDIO MEDAGLIA/ESPECIAL/JC

Governador espera por melhorias na MP 1.376 que trata da renegociação das dívidas rurais

AGRO NEGÓCIO

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A 49ª Expointer foi lançada oficialmente nesta segunda-feira, no Palácio Piratini, com a expectativa de que a feira volte a funcionar como termômetro para os investimentos no agronegócio.

Um dos principais testes estará no Parque de Máquinas, que chega à edição deste ano depois de uma queda de cerca de 49% nos negócios em 2025 e terá na disponibilidade de crédito uma das principais variáveis para uma possível recuperação.

Primeira grande mostra do setor após o lançamento do Plano Safra 2026/2027, a Expointer será realizada de 29 de agosto a 6 de setembro, no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio. O Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul (Simers) considera a feira um teste da capacidade de transformar a intenção de compra dos produtores em novos investimentos.

O número de empresas de máquinas expositoras ainda não está fechado, mas a tendência é de redução em relação às 150 que participaram em 2025. A área ocupada, porém, deverá ser mantida, já que algumas empresas ampliaram o tamanho de seus estandes, segundo o Simers.

"O que esperamos é que as linhas de crédito estejam plenamente operacionais e acessíveis durante a Expointer. Se o financiamento chegar efetivamente ao produtor, teremos um ambiente muito favorável para impulsionar os negócios e estimular novos investimentos", afirma o presidente da entidade, Claudio Bier.

Em 2025, máquinas e implementos movimentaram R$ 3,77 bilhões durante a Expointer, cerca de 49% abaixo dos R$ 7,39 bilhões registrados no ano anterior. O Simers relaciona o ambiente ainda cauteloso à baixa rentabilidade das principais culturas, diante da combinação entre preços pressionados das commodities e custos elevados de produção.

Para o governador Eduardo Leite, embora a renegociação das dívidas dos produtores já esteja em andamento, nos termos da MP 1.376, ainda há muito a ser debatido e melhorado no texto. Ele acredita que a feira irá sediar muitas discussões em torno do tema. "Acredito que possamos melhorar o texto antes de ir a votação pelo Congresso para atender melhor os anseios do setor." O governador reforçou o discurso pela prorrogação da suspensão do pagamento da dívida do RS com a União para investir em irrigação.

A feira terá cerca de 2 mil expositores e mais de 400 eventos e atrações ao longo dos nove dias. A programação reúne produção animal, máquinas e implementos agrícolas, agricultura familiar, inovação e tecnologia, atividades técnicas, negócios e atrações culturais. Nos pavilhões de animais, estarão representadas mais de 150 raças.

A presença dos animais de argola, que participam dos julgamentos morfológicos, cresceu nesta edição. Foram 5.756 inscrições, 12,7% acima das 5.107 registradas em 2025 e o maior número desde 2012. Entre as atrações estão ainda o tradicional Desfile dos Campeões e a programação de julgamentos, leilões e provas.

Tradicional destaque de público e vendas na mostra agropecuária, o Pavilhão da Agricultura Familiar chegará à 27ª edição com 509 expositores de 218 municípios gaúchos. Do total, 400 são agroindústrias familiares, 74 trabalham com artesanato e 28 com plantas, mudas e flores. Entre os empreendimentos de artesanato, oito são indígenas e três quilombolas.

economia

Movelsul
Feira de Móveis | Brasil

Abimóvel pede mecanismos de apoio ao setor moveleiro

Objetivo é evitar que mercado seja prejudicado por práticas desleais

/ FEIRA

Roberto Hunoff, de Bento Gonçalves
economia@jornaldocomercio.com.br

KOR PRODUÇÕES/DIVULGAÇÃO/JC

Abertura foi palco de reivindicações por medidas de proteção ao setor

O presidente da Associação Brasileira das Indústrias do Mobiliário (Abimóvel), Irineu Munhoz, alertou para um risco que a atividade está sujeita diante do avanço da guerra comercial mundial. Em discurso ontem na abertura da Movelsul Brasil, em Bento Gonçalves, o dirigente defendeu que o setor precisa de salvaguardas e mecanismos de proteção contra produtos que cheguem ao país beneficiados por subsídios. Frisou que a entidade é a favor do livre comércio, desde que haja justiça. "Não podemos admitir práticas comerciais desleais", definiu.

Munhoz ressaltou que a entidade também está exercendo a sua representatividade de defesa do setor ao se posicionar em relação às tarifas impostas pelo governo dos Estados Unidos. Para tanto, contratou um escritório de advocacia especializado para tratar dos interesses da indústria junto aos organismos governamentais norte-americanos. "Estamos buscando as medidas necessárias para assegurar a competitividade do segmento", reforçou.

Ponderou, no entanto, que está em andamento uma reorganização no comércio internacional, que exige mudanças por parte do governo e do setor empresarial brasileiro. Defendeu que o país deve se consolidar como um parceiro estratégico e não destino de mercados mais restritivos. Munhoz adiantou que a entidade trabalha na criação de um selo que valorize empresas preocupadas com a qualidade e padrão dos produtos. Para os dias 4 e 5 de novembro, a Abimóvel realizará o congresso nacional em Curitiba (PR) para debater os desafios que precisam ser superados pelo setor.

O deputado Guilherme Pasin, presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Setor Moveleiro na Assembleia gaúcha, definiu como ato heroico a realização do evento em um momento de dificuldades como o atual. Fez referência às dificuldades logísticas do Rio Grande do Sul, que exigem esforço extra do setor empresarial para manter-se competitivo diante dos demais estados. "Precisamos reduzir estas dificuldades", defendeu. A presidente do Sindicato das Indústrias do Mobiliário de Bento Gonçalves (Sindmóveis), Cíntia Weirich, destacou que na década de 1960 o setor moveleiro despontou como principal atividade econômica do município. Em 1977, um grupo de empresários criou a entidade em um movimento de fortalecimento do setor.

Expoagas inicia nesta terça em Porto Alegre

/ SUPERMERCADOS

A Expoagas oferece uma programação robusta de palestras, painéis e debates dedicados aos principais temas que moldam o futuro do varejo.

A solenidade oficial de abertura e entrega do Troféu Supermercadista Honorário para Rodrigo Sousa Costa, ocorreu ontem, Grêmio Náutico União.

Hoje, a feira tem início no Centro de Eventos da Fiergs e, entre os destaques deste dia, o painel O que move o Rio Grande que empreende?. O encontro promete reunir candidatos ao governo do Estado para debater propostas e perspectivas para o desenvolvimento econômico e o fortalecimento do varejo gaúcho.

Também Fernando Gibotti apresenta a palestra O que move o novo consumidor: dados, IA e comportamento. Conectando gerações é o título da palestra de Bruna Habka, Jaime Andreazza e Day Titon, na Agas Jovem. Já Jéssica Brandt apresenta a palestra Como a NR1 move o setor supermercadista a partir da marca própria.

Na quarta-feira, a programação terá o empreendedor Léo Simão, que abordará o que move o comportamento humano.

Já o consultor e mestre em varejo André 5P apresentará estratégias para compreender o consumidor contemporâneo e suas novas demandas.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

19/08	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas , de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
19/08	IRRF	Rendimentos de Capital - Aluguéis e royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
19/08	Cofins	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
25/08	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/08/2026)
25/08	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador 2º decêndio mês atual (20/08/2026)
25/08	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/08/2026)

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br
Exemplar avulso: R$ 6,50
Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R$	109,90
Trimestral à vista	R$	269,73
1+2	R$	99,90
Total Parcelado	R$	299,70
Semestral à vista	R$	528,66
1+5	R$	97,90
Total Parcelado	R$	587,40
Anual à vista	R$	997,92
1+11	R$	92,40
Total Parcelado	R$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista
Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

Ines249

economia

Setor calçadista tem 1º déficit comercial da série histórica

Sobretaxas dos EUA sobre os produtos brasileiros pesam nas exportações

/ INDÚSTRIA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

ABICALÇADOS/DIVULGAÇÃO/JC

Em julho, setor teve saldo negativo de cerca de US$ 3,6 milhões

O setor calçadista brasileiro registrou em julho o primeiro déficit mensal da sua balança comercial desde o início da série histórica, em 1997. O resultado ocorre em meio ao avanço dos produtos importados no mercado nacional e à retração das exportações, cenário que ganha uma pressão adicional com as novas sobretaxas dos Estados Unidos sobre os produtos brasileiros.

No mês passado, o Brasil importou US$ 66 milhões em calçados e exportou US$ 62,38 milhões, resultando em saldo negativo de cerca de US$ 3,6 milhões. Os embarques ao exterior recuaram 18,6% em receita e 12,5% em volume na comparação com julho de 2025, totalizando 6,28 milhões de pares.

A deterioração também aparece nos números acumulados. De janeiro a julho, as exportações brasileiras somaram US$ 470,6 milhões e 55,3 milhões de pares. Frente ao mesmo período de 2025, as quedas foram de 18% em receita e 7,6% em volume. O valor médio por par exportado recuou 11,2%, de US$ 9,58 para US$ 8,51.

No sentido contrário, as importações alcançaram US$ 373 milhões e 29,9 milhões de pares nos sete primeiros meses do ano, altas de 10,4% e 12,8%, respectivamente, conforme dados da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados).

O presidente-executivo da entidade, Haroldo Ferreira, afirma que o crescimento das importações, especialmente de produtos asiáticos, vem pressionando a indústria nacional. No primeiro semestre, a produção brasileira de calçados caiu 5,6%.

"As exportações já vinham apresentando retração nos nossos dois principais mercados - Estados Unidos e Argentina - e, agora, passam a enfrentar uma pressão adicional com o tarifaço norte-americano. Ao mesmo tempo, as importações seguem crescendo mesmo em um ambiente de consumo doméstico desaquecido", afirma Ferreira.

China, Vietnã e Indonésia respondem por quase oito de cada dez pares importados pelo País. Entre janeiro e julho, somente da China entraram 10 milhões de pares, alta de 26,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Do Vietnã vieram outros 8,3 milhões e, da Indonésia, 4,78 milhões. Maior exportador de calçados do Brasil, o Rio Grande do Sul também sente a deterioração do mercado externo. As fábricas gaúchas exportaram US$ 234,56 milhões entre janeiro e julho, queda de 14,1% sobre igual intervalo de 2025. Em quantidade, porém, houve movimento inverso: os embarques cresceram 6%, chegando a 19,7 milhões de pares.

A combinação mostra uma redução significativa do valor médio dos produtos exportados pelo Estado. O indicador passou de US$ 14,70 por par nos sete primeiros meses de 2025 para US$ 11,91 neste ano, queda de 19%.

Situação tende a se agravar com as sobretaxas

Ainda assim, o Rio Grande do Sul ampliou sua participação na receita das exportações brasileiras de calçados de 47,6% para 49,8%.

Em julho isoladamente, o desempenho gaúcho foi mais negativo. As exportações somaram US$ 32,72 milhões e 2,04 milhões de pares, recuos de 19,1% e 22%, respectivamente. O Estado respondeu por 52,4% da receita nacional com os embarques de calçados no mês.

A situação deve ficar ainda mais desafiadora com as sobretaxas norte-americanas. Segundo a Abicalçados, a tarifa total de 37,5% aplicada aos calçados brasileiros torna as exportações para os Estados Unidos inviáveis em determinados casos e aumenta a diferença tarifária do Brasil em relação a concorrentes, principalmente asiáticos.

O impacto é relevante porque os Estados Unidos permanecem como principal mercado do calçado brasileiro em receita. Entre janeiro e julho, o País exportou US$ 101,07 milhões e 6,25 milhões de pares ao mercado norte-americano, quedas de 25% e 9,3%, respectivamente. Mesmo com a retração, os EUA responderam por 21,5% da receita obtida pelo setor com exportações no período.

Diante das novas tarifas dos Estados Unidos, a Abicalçados revisou sua projeção para 2026 e agora estima queda média de 7,1% nas exportações, o dobro do recuo esperado antes da medida. A entidade projeta que o setor deverá terminar o ano com o menor volume exportado desde 1997, à exceção de 2020, marcado pelos efeitos da pandemia.

A associação também estima que a retração das exportações possa resultar na perda de mais de 5,3 mil postos de trabalho no País em 2026. Desse total, aproximadamente 1,9 mil seriam na região Sul, 1,8 mil no Nordeste e 1,7 mil no Sudeste.

Grupo Casas Bahia protocola pedido de recuperação judicial

/ VAREJO

O Grupo Casas Bahia entrou com pedido de recuperação judicial na 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais na Justiça de São Paulo no final da noite deste domingo (16), e declarou uma dívida de R$ 17,3 bilhões. O pedido engloba dez empresas da holding, entre elas a dona das marcas Casas Bahia e Ponto Frio, o e-commerce Extra.com e a fabricante de móveis Bartira, além de subsidiárias de logística e tecnologia.

Das dívidas, R$ 16,4 bilhões são com credores quirografários (ou seja, sem garantia), R$ 754 milhões de credores trabalhistas e R$ 154 milhões com microempresas e empresas de pequeno porte.

O grupo informa no pedido a demissão de cerca de 3.000 funcionários, de 30.117 colaboradores que possui, e o fechamento de quase 300 lojas segundo o documento, a Casas Bahia possui mais de 700 lojas físicas, e o Ponto Frio, mais de 65.

A petição vem cerca de dois anos após a varejista homologar uma recuperação extrajudicial que reestruturou R$ 4,8 bilhões em dívidas financeiras em abril de 2024, da qual saiu três meses depois.

No documento enviado à Justiça, a companhia aponta que a crise está relacionada aos pesados investimentos em tecnologia, logística e lojas digitais iniciados em 2019, somados aos choques da pandemia, que paralisaram as lojas físicas. Perto da abertura do mercado, as ações das Casas Bahia (BHIA3) despencavam 31,81%, cotadas a R$ 0,45.

Segundo a petição, embora o plano de digitalização tenha começado quando a Selic estava na mínima histórica de 2% ao ano, entre o final de 2020 e o início de 2021, o salto do juros até o patamar de 15% ao ano desorganizou a estrutura financeira da companhia. Ainda de acordo com o pedido de recuperação judicial, o modelo da varejista é altamente dependente de capital de giro, financiamento a estoques, operações de risco sacado com fornecedores e do crédito direto ao consumidor.

Com a escalada dos juros e da inflação, houve encarecimento do crédito, compressão da renda das famílias de menor poder aquisitivo e avanço da inadimplência nos carnês e cartões, além de um aumento expressivo da concorrência de plataformas digitais, diz a petição.

O documento aponta que as iniciativas do chamado Plano de Transformação, iniciado em 2023 com corte de despesas, redução de estoques e fechamento de 55 lojas deficitárias, geraram alívio apenas pontual.

Na petição inicial, a Casas Bahia solicita uma série de medidas de urgência para evitar a paralisação imediata das operações.

A maior preocupação do grupo reside no risco de vencimento antecipado de mais de R$ 10 bilhões em contratos financeiros e comerciais. A empresa afirma que, caso os bancos retenham as garantias de cartão de crédito e Pix, até 60% da entrada mensal de caixa seria drenada imediatamente, inviabilizando o negócio.

CASAS BAHIA/DIVULGAÇÃO/JC

Varejista declarou uma dívida de R$ 17,3 bilhões

2º Caderno Jornal do Comércio

Nº 61 - Ano 94

PUBLICIDADE LEGAL

SSM

LICENÇA PRÉVIA E DE INSTALAÇÃO PARA ALTERAÇÃO

SEIVAL SUL MINERAÇÃO LTDA. torna público que recebeu da Fundação Estadual de Proteção Ambiental - FEPAM, através do processo administrativo nº 6172-05.67/24.8, a Licença Prévia e de Instalação para Alteração - LPIA nº 00327/2026, com validade até 5 de agosto de 2031, relativo à atividade de Lavra de Carvão/Turfa/Combustíveis Minerais – A Céu Aberto e com Recuperação de Áreas Degradada – Alteração/Ampliação, localizado no município de Candiota – RS.

Porto Alegre, 13 de agosto de 2026.

MUNICÍPIO DE BROCHIER-RS

AVISO DE RETIFICAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23/2026 – TIPO MENOR PREÇO. Objeto: Serviços de coleta de resíduos de saúde. Altera a cláusula oitava da minuta de contrato anexa ao edital de Pregão Eletrônico nº 23/2026. Em razão da alteração, estipula a apresentação de propostas para às 08:30 horas e a sessão virtual do pregão a partir das 09:00 horas, do dia 01 de setembro de 2026, no sítio eletrônico www.pregaobanrisul.com.br. Edital e informações: Setor de licitações, das 08:00h às 12:00h e das 13:30h às 17:30h, (51) 3697-1212 – www.brochier.rs.gov.br.

Brochier/RS, 17/08/2026. **JOSÉ HENRIQUE DAPPER, Prefeito Municipal.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAGÉ

Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé

PUBLICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0006/2026

O Daeb - Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé torna público que, no dia 02 de setembro de 2026, será realizada a licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo MENOR PREÇO, através do site www.pregaobanrisul.com.br, com início às 10 horas, pelas condições estabelecidas no presente edital e seus anexos visando **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO, IMPLANTAÇÃO DA SOLUÇÃO ATUALIZADA E MIGRAÇÃO DO AMBIENTE EXISTENTE, CUSTOMIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E SUPORTE TÉCNICO DO SOFTWARE DE CÓDIGO FONTE LIVRE GSAN – SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO, NO MODELO SAAS (SOFTWARE AS A SERVICE), COM HOSPEDAGEM EM AMBIENTE EM NUVEM PROVIDO E MANTIDO PELA CONTRATADA.** Informações pelo telefone (53) 32407800 - Ramal 221 ou pelo e-mail: licitacoes@daeb.com.br

MAX GERALDO MEINKE - Diretor Geral do Daeb

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

COOPERATIVA MEUESTOK LTDA

CNPJ 50.430.901/0001-91 NIRE 4340010602-2

O Presidente da Cooperativa, Sr. VOLNEI LUIZ DALLA VECCHIA, no uso de suas atribuições, conforme prevê o artigo 38 parágrafo 2º da Lei 5.764/71 e de acordo com o Artigo 23 do seu Estatuto, convoca os cooperados, que nesta data somam 19 (dezenove), para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 01 de Setembro de 2026, na sua sede, localizada à Rua Primo Vacchi, nº 806, Bairro Vacchi, CEP 93.214-290 em Sapucaia do Sul/RS, às 08h30 em primeira chamada, com quórum mínimo de 2/3 de seus associados, às 09h30, em segunda chamada com a presença de metade mais um de seus associados, e às 10h30min em terceira chamada com a presença de no mínimo dez associados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Deliberação sobre o encerramento da filial inscrita no CNPJ nº 50.430.901/0002-72; 2. Deliberação sobre a transferência do endereço da sede da Cooperativa MeuEstok Ltda; 3. Assuntos gerais, mais informações podem ser emitidas na Sede ou pelo e-mail: comercial@meuestok.com.br.

Sapucaia do Sul/RS, 18 de agosto de 2026.

Volnei Luiz Dalla Vecchia - Presidente

UFCSPA

MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO**

PREGÃO 36/2026

Serviço de Emergências Médica

A **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE - UFCSPA** torna público que no dia **01-09-2026 às 10:00**, procederá a abertura do pregão n° 36/2026, objetivando contratação de empresa especializada para prestação contínua de serviços de atendimento médico emergencial, por meio de sistema de área protegida, conforme condições e exigências estabelecidas neste Edital e seus Anexos. O Edital encontra-se disponível no site www.gov.br/compras/pt-br, bem como, pode ser obtido através dos seguintes contatos: fone/fax: (51) 3303.8788 – ou e-mail: licitacao@ufcspa.edu.br

Comissão Permanente de Licitações da UFCSPA

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 248/2026. Dispensa de Licitação 21/2026. Obj. Contratação da empresa Cristal Vidros E Tintas Ltda, CNPJ 93.635.142/0001-06, empresa especializada para fornecimento e instalação de janelas de vidro na EMEF Dom João Becker. BL art 75, III, "a", instruído pelo art. 72 da Lei Federal 14.133.2021.

Lic. 249/2026. Dispensa de Licitação 22/2026 – Obj. Contratação da empresa SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SEBRAE, inscrita no CNPJ n° 87.112.736/0001-30, para desenvolvimento do Programa Conexão Mel Noroeste, no município de Três Passos. BL art. 75, XV da Lei 14.133/2021,. Valor R$ 40.000,00.

Lic. 250/2026. Dispensa de Licitação 23/2026 – Obj. Contratação da empresa Metal Arte – Esquadrias e Funilária, inscrita no CNPJ 32.932.783/0001-38, para execução de serviço de reparos nas escolas da Rede Municipal. BL art. 75, VIII, da Lei 14.133/2021. Valor R$ 21.160,00

Lic. 251/2026. Concorrência Eletrônica 21/2026. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para construção das instalações da usina de asfalto em CBUQ (concreto betuminoso usinado à quente) na Linha Lajeado das Quedas, lote rural nº 124, no município de Três Passos, sob regime de empreitada global (materiais e mão de obra) conforme memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiros e outros documentos técnicos que acompanham o edital. Critério de Julgamento: Menor valor global. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 09/09/2026, através do site: **www.portaldecompraspublicas.com.br**

Editais e termos disponíveis na integra no site: **www.trespassos.rs.gov.br** licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

internacional

Trump ameaça atacar Omã por negociações com o Irã

/ ORIENTE MÉDIO

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse ontem que irá atacar Omã caso o sultanato árabe busque dividir o controle do estreito de Hormuz com o Irã. "Se Omã se meter no caminho, vamos bombardeá-los para c...", afirmou o mandatário da Casa Branca.

A fala presidencial foi relatada pelo jornalista da Fox News Trey Yingst, baseado em Tel Aviv, que é um interlocutor frequente de Trump.

É a primeira vez que o republicano ameaça diretamente um país árabe desde que iniciou sua guerra, ao lado de Israel, contra o Irã, em 28 de fevereiro. Até então, Omã era o país que conduzia a mediação entre americanos e iranianos acerca do programa nuclear dos aiatolás.

Quando a guerra começou, o sultanato acabou sendo alvo de ataques retaliatórios dos iranianos, o que gerou surpresa e repúdio no governo local.

Foram 66 lançamentos de mísseis e drones até o cessar-fogo de 17 de junho e 4 depois, segundo o Instituto para Estudos de Segurança Nacional (Israel).

Trump rompeu a trégua após Teerã atacar navios no estreito, por onde antes do conflito passava um quinto do petróleo e do gás natural liquefeito do mundo, no começo de julho. Ele a retomou por falta de eficácia militar nas ações limitadas.

Ao mesmo tempo, manteve um bloqueio naval ao Irã que até o dia 14 desviou 62 navios, desabilitou 3 e abordou 2. Já Teerã manteve a ameaça de atacar quem passar por Hormuz sem pedir permissão e pagar um pedágio por sua carga.

Na prática, o estreito está fechado, registrando níveis mínimos de trânsito menos de 10% do número de embarcações que por lá trafegavam antes da guerra.

Os iranianos então retomaram negociações diretas com Omã, que controla a margem sul de Hormuz e metade de suas águas. Na semana passada, Teerã disse que esse diálogo era independente de qualquer acordo com os americanos, o que levou à fúria de Trump.

Primeiro, ele disse que iria declarar o estreito americano após o fim do conflito. Agora, ameaça um país que até então era aliado no esforço para conter os iranianos. Omã é um país muito limitado do ponto de vista de dissuasão militar, apesar de investir proporcionalmente muito em defesa: 6,3% de seu PIB.

Mas sua defesa era, até aqui, baseada em coordenação com os ativos americanos e britânicos no Golfo Pérsico. Por óbvio, a fala de Trump pode ser bravata, mas marca uma inflexão na relação.

Ao jornalista da Fox News o presidente também confirmou algo que há muito já se suspeitava: que existe um relacionamento direto, por canais secretos, entre Washington e a Guarda Revolucionária do Irã, o verdadeiro poder no país. "Eles são bons jogadores de pôquer, mas estão morrendo", disse. Segundo ele, Teerã deveria "levantar a bandeira branca de rendição".

A retórica repetitiva ocorre quando o líder supremo iraniano, Mojtaba Khamenei, começou a indicar nomes de linha-dura para posições importantes do governo, sugerindo um reforço do regime ante a perspectiva de um conflito mais duradouro.

Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 100/2026

Objeto: Aquisição de longarinas destinadas à estruturação e funcionamento da nova Unidade Básica de Saúde Central.
Data da sessão: 17/09/2026 às 08h30min.
Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ

Pregão Eletrônico nº 31/2026. Objeto: Aquisição de equipamentos para feira da agricultura familiar. Data de abertura dia 04/09/2026 às 09:00 horas através do site www.pregaobanrisul.com.br. **Pregão Eletrônico nº 32/2026**. Objeto: Aquisição de uma grade niveladora. Data de abertura dia 08/09/2026 às 09:00 horas através do site www.pregaobanrisul.com.br. Editais em www.capaodocipo.rs.gov.br. Adair Fracaro Cardoso- Prefeito de Capão do Cipó.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 12/2026 – COMPRAS.GOV nº 254/2026: Registro de Preços para eventual aquisição de móveis padrão gabinete. Recebimento de propostas até às 11h do dia 31/08/2026, através do Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**). O Edital e maiores informações poderão ser obtidos na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51)3255-2226, das 10h às 18h, ou no sítio **www.trt4.jus.br**.

KARINA DURIGON
Coordenadora de Licitações e Contratos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos
Você no Ge
Anuncie
vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

MUNICÍPIO DE PROTÁSIO ALVES

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 014/2026

O Prefeito Municipal de PROTÁSIO ALVES - RS comunica a todos os interessados que no dia 28 de agosto de 2026, às 08:30h estará recebendo as propostas para Aquisição de equipamentos e materiais médico-ambulatoriais destinados a Secretaria Municipal de Saúde. Informações durante o horário de expediente pelo fone (54) 3276-1225 (54) 99923-1845 e cópia do edital no site http://www.protasioalves.rs.gov.br/ ; https://pncp.gov.br/app/editais; https://www.portaldecompraspublicas.com.br/

Protásio Alves, 14 de agosto de 2026
Itamar Antônio Girardi
PREFEITO MUNICIPAL

Prefeitura Municipal de Áurea

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 100/2026
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2026

OBJETO: Aquisição de materiais de consumo, insumos e dispositivos médicos destinados à Atenção Integral à Saúde da Mulher, para a Unidade Básica de Saúde João Paulo II, do Município de Áurea/RS, conforme a Emenda Parlamentar nº 44550019 e a Proposta nº 36000656701202500/2025. **DATA DE ABERTURA DA LICITAÇÃO:** 31 de agosto de 2026, às 9h01min. **EDITAL:** Disponível no site www.portaldecompraspublicas.com.br, junto à Prefeitura Municipal, pelo telefone (54) 99291-8880, e no site www.aurea.com.br.

Áurea/RS, 17 de agosto de 2026.
GILMAR CARLOS MUSTEFAGA Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE PROTÁSIO ALVES

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 015/2026

O Prefeito Municipal de PROTÁSIO ALVES - RS comunica a todos os interessados que no dia 31 de agosto de 2026, às 13:30h estará recebendo as propostas para aquisição de mobiliário, equipamento e materiais visando atender as necessidades das secretarias do Município de Protásio Alves-RS. Informações durante o horário de expediente pelo fone (54) 3276-1225 (54) 99923-1845 e cópia do edital no site http://www.protasioalves.rs.gov.br/; https://pncp.gov.br/app/editais; https://www.portaldecompraspublicas.com.br/

Protásio Alves, 17 de agosto de 2026
Itamar Antônio Girardi
PREFEITO MUNICIPAL

Ines249

política

Repórter Brasília
Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Proteção do consumidor idoso

O senador gaúcho Paulo Paim (PT, foto) apresentou requerimento para solicitar a tramitação conjunta de três projetos de lei que tratam de medidas para proteger idosos na contratação de operações de crédito e empréstimos consignados. A iniciativa busca padronizar exigências, como a obrigatoriedade de assinatura física, para prevenir golpes financeiros contra essa população. "A reunião das referidas proposições legislativas justifica-se pela evidente identidade de matéria e correlação temática existente entre os textos, todos voltados à proteção do consumidor idoso no mercado financeiro", argumenta Paim.

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO/JC

Cobrança por energia em Pedras Altas

Já o deputado federal Sanderson (PL) protocolou uma requisição no Ministério de Minas e Energia para solicitar fiscalização urgente da Aneel sobre as interrupções prolongadas no fornecimento de luz no município de Pedras Altas. O parlamentar alerta que a constante falta de energia em comunidades como o Assentamento Regina tem provocado prejuízos diretos à atividade agropecuária, como o descarte de leite e perdas de animais. "Em uma região de forte atividade rural, a ausência prolongada de energia elétrica pode significar perda de produção, morte de animais, descarte de leite, comprometimento de equipamentos, deterioração de alimentos e redução imediata da renda das famílias", justifica Sanderson.

BNDES amplia crédito para o RS

Já por outro lado, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou R$ 13,06 bilhões em financiamentos para o Rio Grande do Sul no primeiro semestre de 2026, montante 80,8% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. O crescimento foi impulsionado pelas micro, pequenas e médias empresas, que responderam por R$ 10,8 bilhões das liberações, e pelo setor agropecuário, que atingiu o maior volume de recursos no Estado desde o início da série histórica em 1995. "Os números mostram a presença de operações de crédito do BNDES em diversos setores da economia, como agronegócio, indústria, infraestrutura, comércio e serviços", afirma o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Nutricionista do Grêmio no TST

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) isentou o Grêmio Foot Ball Porto Alegrense de pagar horas extras a uma ex-nutricionista do clube que acompanhava a delegação profissional em viagens. O colegiado reconheceu a validade da norma coletiva firmada com o sindicato da categoria, que previa a substituição das horas extraordinárias e do adicional noturno por um adicional de viagem de 50% sobre o salário-dia. A decisão observou a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal sobre a prevalência do negociado sobre o legislado em direitos flexíveis. "Segundo a Suprema Corte, as cláusulas dos acordos e das convenções coletivas de trabalho que preveem o afastamento ou a limitação de direitos devem ser declaradas válidas, exceto quando violem direitos considerados absolutamente indisponíveis", pontuou o relator, ministro Dezena da Silva.

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.
SKO®
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ▪ Dinamismo ▪ Confiabilidade
www.sko.com.br | 51 3342.9323

Presidenciáveis iniciam agenda em redutos eleitorais

Candidatos deram preferência a atividades externas de campanha

PAULO PINTO E FERNANDO FRAZÃO/ AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Lula realizou ato em São Bernardo do Campo; Flávio Bolsonaro começou mobilização no Rio de Janeiro

ELEIÇÕES 2026

Os candidatos à Presidência da República iniciaram neste domingo a campanha nas ruas do País, no primeiro dia em que está liberada a partir do calendário da Justiça Eleitoral.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) começou oficialmente sua busca do quarto mandato em comício no Estádio da Vila Euclides, em São Bernardo do Campo, na Região Metropolitana de São Paulo.

O local foi escolhido justamente pela relação com sua história política. Palco das assembleias de operários das metalúrgicas do ABC, teve greves importantes para pressionar uma ditadura militar que já dava sinais de cansaço, em 1979.

O evento adiantou as linhas gerais de campanha, com destaque para a defesa da soberania, pautas sociais e as questões em disputa com os partidos de direita, como o papel da mulher e as diferenças de abordagem em relação à segurança pública.

Flávio Bolsonaro (PL) começou a campanha pela Presidência da República na Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro. O local recebeu uma série de manifestações bolsonaristas nos últimos anos, incluindo aquelas contra a prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), por tentativa de golpe de Estado.

Flávio subiu ao carro de som no final da manhã, usando uma camiseta com os dizeres "Meu Partido é o Brasil", nas cores da bandeira nacional. Ele estava acompanhado do candidato a vice, Alfredo Gaspar, da mãe, Rogéria, também candidata, e da esposa, Fernanda.

O candidato defendeu o pai e afirmou que Jair foi preso injustamente. Prometeu, se eleito, indicar os novos quatro ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), entre "homens e mulheres". Atualmente, a corte conta com apenas uma mulher, a ministra Cármen Lúcia.

O candidato à presidência da República Ronaldo Caiado (PSD) escolheu começar a campanha em Goiás, estado que governou de 2019 a março deste ano e onde, segundo pesquisas eleitorais, lidera as intenções de votos.

Acompanhado por apoiadores, o candidato percorreu municípios goianos do entorno do Distrito Federal. Ele passou por Águas Lindas de Goiás, Santo Antônio do Descoberto, Novo Gama, Valparaíso e Cidade Ocidental, encerrando o ato em Luziânia.

Romeu Zema, candidato à presidência pelo Partido Novo, foi a Montes Claros, Norte de Minas Gerais, para iniciar a campanha à presidência da República neste domingo.

Ele participou de uma missa na Paróquia Nossa Senhora da Conceição e São José. Depois, esteve em um almoço com candidatos de seu partido a cargos de deputado federal.

O primeiro ato de campanha de Renan Santos, candidato pelo Missão, aconteceu no Largo São Francisco, no centro de São Paulo. O evento teve a participação do deputado federal Kim Kataguiri, do ex-deputado estadual Arthur do Val, Amanda Vettorazzo, entre outros apoiadores.

Augusto Cury, do Avante, também iniciou sua campanha à presidência neste domingo. Ele esteve em Santa Luzia, Região Metropolitana de Belo Horizonte (MG) e defendeu seu plano de governo, citando projetos que pretende implementar na área da Saúde. O candidato prometeu que seu mandato vai "escutar as pessoas".

Professor da rede pública e ativista do movimento negro, o candidato do PSTU, Hertz Dias, caminhou com correligionários e apoiadores pela Avenida Paulista, em São Paulo, e por ruas de São José dos Campos, no interior paulista.

Em São Paulo, Samara Martins, da Unidade Popular (UP), fez um evento de lançamento de campanha com militantes do partido.

Edmilson Costa, do PCB, participou de uma live em seu canal no YouTube na noite de domingo.

política

Prefeito de Porto Alegre entrega Lei de Diretrizes Orçamentárias

Vereadores têm até o dia 10 de outubro para votar texto para exercíco do próximo ano

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), entregou ao Legislativo ontem a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) relativa ao ano de 2027. O projeto, elaborado pela Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão, deve receber emendas dos vereadores e, posteriormente, ser votado.

O documento prevê receitas e despesas equilibradas, no total de R$ 14,160 bilhões, com as despesas fixadas a partir da receita estimada pela Secretaria da Fazenda.

O texto define as metas e riscos fiscais para o ano seguinte, estabelecendo as previsões de receita e limites de despesas para manter o equilíbrio das contas públicas, além de prestar contas sobre a execução orçamentária.

Entre os destaques do projeto está a previsão de R$ 533 milhões em operações de crédito nacionais e internacionais, além de investimentos em obras de proteção contra enchentes e na reconstrução.

Durante a entrega, o secretário de Planejamento e Gestão, Cezar Schirmer, explicou que o detalhamento maior sobre o orçamento virá na Lei Orçamentária Anual (LOA). A LDO 2027 deve ser votada e encaminhada à sanção do prefeito até 10 de outubro.

O dia 15 de outubro é o prazo para que o Executivo envie à Câmara a Lei Orçamentária Anual (LOA), onde constará detalhadamente as estimativas de receitas e despesas para 2027.

PUBLICIDADE LEGAL

ALYA SERVIÇOS E LOGÍSTICA LTDA

CNPJ nº 60.319.235/0009-20

REGIMENTO INTERNO
FILIAL 09 – ALYA SERVIÇOS E LOGÍSTICA LTDA
PORTO ALEGRE / RS

A **ALYA SERVIÇOS E LOGÍSTICA LTDA.**, inscrita no CNPJ sob nº **60.319.235/0009-20**, com filial estabelecida na Avenida dos Estados, nº 1825, Depósito 06, Anchieta, Porto Alegre/RS, CEP 90200-001, registrada na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul – JUCISRS sob NIRE nº **4392009205-1**, para os fins do art. 2º da Instrução Normativa DREI nº 52/2022 e do art. 1º do Decreto nº 1.102/1903, torna público que foi concedida a **matrícula de Administrador de Armazém Geral nº 52** ao Sr. **KLAUS GOTTSFRITZ**, brasileiro, empresário, inscrito no CPF sob nº **148.792.668-50**, residente e domiciliado em Cotia/SP, CEP 06719-460 apresentar o **REGULAMENTO INTERNO DO ARMAZÉM DA ALYA SERVIÇOS E LOGÍSTICA LTDA**, acima identificada, mediante as seguintes cláusulas e condições: **1. DA FINALIDADE 1.1** O armazém, de propriedade da Alya Serviços e Logística Ltda, localizada à Avenida dos Estados, nº 1825, Depósito 06, Porto Alegre/RS, CEP 90200-001, tem, por finalidade, a prestação de serviço de depósito de armazéns gerais – warrant, guarda móveis, guarda de mercadorias próprias e de terceiros, carga e descarga, serviços de malotes guardando-os e conservando-os, sem a transferência de sua propriedade. **2. DO FIEL DEPOSITÁRIO 2.1** Para exercer a atividade a que este Regulamento se destina, Klaus Gottsfritz, já qualificado, nomeia como seu fiel depositário o **Sr. LUIZ GUSTAVO RODRIGUES PRATELEIRA**, brasileiro, casado, portador da CI nº 7079087743, expedida pela SSP/PC-RS, e do CPF nº 195.095.578-89, residente e domiciliado à Rua Irma Tereza n°298 Bairro-São José , no Município São Leopoldo-RS , CEP 93.040-170. **3. DO CONTRATO DE DEPÓSITO 3.1** A relação comercial entre o depositário e o depositante (cliente) será definida no contrato de depósito, cujas cláusulas serão fixadas por livre acordo entre as partes, e que conterá, obrigatoriamente, o objeto, o prazo de armazenagem, o preço e a forma de remuneração pelos serviços prestados, os direitos e as obrigações do depositante e do depositário, a capacidade de expedição e as condições de compensação financeira por diferença de qualidade e quantidade do produto objeto do depósito. **4. DOS PRODUTOS A SEREM RECEBIDOS EM DEPÓSITO 4.1** O armazém está apto a receber, guardar e movimentar mercadorias próprias e de terceiros, novas ou usadas, devidamente acondicionadas, lícitas e compatíveis com a infraestrutura da unidade, incluindo, mas não se limitando a: • Equipamentos eletroeletrônicos, componentes e periféricos; • Bens de consumo duráveis e não duráveis; • Materiais promocionais, peças, insumos e acessórios; • Cargas paletizadas, nitizadas ou fracionadas; • Mercadorias destinadas a operações de e-commerce, distribuição, logística reversa e pós-venda **4.2** Não serão aceitos produtos inflamáveis, explosivos, tóxicos, perecíveis, medicamentos, armas, munições ou quaisquer itens que exijam licença especial, controle sanitário específico ou condições ambientais diferenciadas, executados aqueles expressamente autorizados, mediante avaliação técnica, documental e operacional do depositário, com observância integral da legislação aplicável e das normas de segurança vigentes. **4.2.1** O armazém poderá receber e armazenar baterias e acumuladores elétricos, inclusive de íon-lítio, desde que devidamente acondicionados, identificados, com documentação regular e autorização formal do depositário, conforme previsto em contrato ou instrumento específico **5. DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO 5.1** O armazém funcionará, para fins operacionais e administrativos, nos seguintes horários: Segunda a sexta-feira, das 06h00 às 19h; Sábados, domingos e feriados, somente mediante agendamento prévio e disponibilidade operacional. **5.2** Operações fora do horário regular poderão ser realizadas mediante solicitação formal do depositante, estando sujeitas à cobrança de taxas adicionais conforme tabela vigente ou contrato específico **6. DA ÁREA CONSTRUÍDA E DA CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM 6.1** A operação acontecerá dentro do Centro de Logísitica Araucária que possui área construída total de 672,17m². A área de armazenagem correspondente exclusivamente à operação do Depositário (Alya Serviços e Logística) é de 342m². **7. DA VERIFICAÇÃO DOS ESTOQUES E CONDIÇÕES DO ARMAZÉM 7.1** O depositante (cliente) tem o direito de acessar o local de depósito para verificar as condições de guarda e conservação dos produtos entregues em depósito, assim como o exame da documentação a eles pertinentes. Para esta ação, necessário solicitar o acesso ao local e aos documentos com 15 dias de antecedência. **7.2** Poderá, por meio dos orgaos competentes, fixar critérios e normas para realizacao de inspeções a fim de verificar a situacao de armazenagem dos produtos e seus referidos estoques. Nesta situação, o depositário deverá permitir a qualquer tempo, livre acesso aos representantes publicos, devidamente identificados e quando no exercicio de suas atividades, a todas as instalacoes da unidade armazenadora, assim como o exame da documentacao pertinente. **8. DO PRAZO DE DEPÓSITO 8.1** O Prazo de depósito das mercadorias será estabelecido em contrato específico celebrado entre o depositário e o depositante. **8.2** Na ausência de prazo contratual determinado, o depósito será considerado por prazo indeterminado, permanecendo as mercadorias sob guarda até solicitação forma de retirada ou rescisão contratual, observadas as condições de aviso prévio e quitação de débitos. **8.3** O depositário poderá notificar o depositante para retirada das mercadorias nos casos previtos em lei, inadimplência contratual ou necessidade operacional justificada **9. DAS RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES DO DEPOSITÁRIO 9.1** É responsabilidade do depositário a guarda, conservação da qualidade e da quantidade, e pela pronta e fiel entrega dos produtos que tiver recebido em depósito, na forma prevista no contrato de depósito, inclusive em caso de avaria, de vícios provenientes da natureza e do acondicionamento dos produtos. **9.2** O depositário responderá por culpa ou dolo de seus empregados ou prepostos, pelos furtos, roubos e sinistros ocorridos com os produtos depositados, bem como pelos danos decorrentes de seu manuseio inadequado, na forma da legislação específica. **9.3** O sócio diretor da empresa depositária assumirá solidariamente com o fiel depositário, responsabilidade integral pelas mercadorias recebidas em depósito. **10. DOS COMPROVANTES DE DEPÓSITO 10.1** O depositário emitirá comprovante de depósito com numeração sequencial em que constem, no mínimo, os seguintes dados: a identificação do depositante e do depositário, a especificação do produto, seu peso líquido e bruto, sua qualidade, a forma de acondicionamento, o número de volumes ou fardos, o endereço onde se encontra depositado, o valor dos serviços de armazenagem e a periodicidade de sua cobrança. **10.2** O comprovante será restituído ao depositário por ocasião da entrega da mercadoria, ou quando de sua substituição por outros títulos que venham a ser emitidos. **11. DO COMÉRCIO DE PRODUTOS SIMILARES AOS RECEBIDOS EM DEPÓSITO 11.1** Para que seja feita comercialização dos produtos depositados é obrigatoria prévia concordância formal do depositante ou de seu representante legal, devendo o documento de formalização ser mantido arquivado até o vencimento do contrato de armazenagem. Nesta hipótese, o depositário deverá manter todos os registros das operações de comercializacao produtos deterceiros, podendo os órgãos competentes expedir normativo regulamentando forma e procedimentos para sua execução. **12. DO DIREITO DE RETENÇÃO DE PRODUTOS 12.1** O depósito tem o direito de retenção de produtos depositados, até o limite dos valores correspondentes, para garantia do pagamento de armazenagem e demais despesas tarifárias; adiantamentos feitos com fretes, seguros e demais despesas e serviços, desde que devidamente autorizados, por escrito, pelo depositante; e comissões, custos de cobrança e outros encargos, relativos a operação com mercadorias depositadas.

13. DAS PENALIDADES 13.1 O depositário fica sujeito às penalidades a seguir descritas, caso deixe de: **13.1.1** observar as determinações constantes no Federal 3855/2001e demais normas complementares, relativas à prestação de serviços de armazenagem de produtos agropecuários, baixadas pelo Ministério da Agricultura e do Abastecimento; **13.1.2** Dispor dos documentos comprobatórios de registro ou de certificação para a prestação de serviços de armazenagem, regularizados e atualizados; **13.1.3** Fornecer as informações previstas no art. 9o do decreto 3855/2001; **13.1.4** Atender às exigências e respeitar os prazos estabelecidos pelas autoridades competentes; **13.1.5** Formalizar o contrato de depósito; **13.1.6** Cumprir com suas responsabilidades perante o depositante; **13.1.7** Indenizar o depositante na forma e nos prazos estabelecidos; **13.1.8** Oferecer as garantias de que trata o art. 8o do decreto 3855/2001 **13.1.9** Obter a prévia autorização do depositante para a comercialização de produto sob sua guarda; **13.1.10** Manter registros adequados relativos à comercialização dos produtos de propriedade de terceiros; **13.1.11** Permitir o livre acesso do depositante ou de seu representante à unidade armazenadora e aos documentos relativos aos produtos de sua propriedade; de técnicos do Ministério da Agricultura e do Abastecimento, ou seus conveniados, nas condições especificadas neste Decreto; e cumprir penalidade imposta. **14. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS 14.1** Para o exercício das atividades comerciais de prestação remunerada de serviços de guarda e conservação dos produtos, sem prejuízo de outras condições estabelecidas em lei, será devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul, do regulamento interno do armazém e do termo de nomeação do fiel, bem como de suas alterações. Porto Alegre, 25 de fevereiro de 2026 **ALYA SERVIÇOS E LOGÍSTICA LTDA, Klaus Gottsfritz. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul** Certifico registro sob o nº 582 em 31/07/2026 da Empresa ALYA SERVIÇOS E LOGÍSTICA LTDA, CNPJ 60319235000172 e protocolo 262331799 - 18/06/2026. Autenticação: 5CB919578E7FF36EA39CFCF6D54ECEAC8EEF7465. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://jucisrs.rs.gov.br/validacao e informe nº do protocolo 26/233.179-9 e o código de segurança m2MV Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 31/07/2026 por José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

TABELA DE TARIFAS REMUNERATÓRIAS DE ARMAZÉNS GERAIS
ANO 2026
ALYA SERVIÇOS E LOGÍSTICA LTDA.
Avenida dos Estados, nº 1825, depósito 06, Porto Alegre/RS CNPJ
60.319.235/0009-20 NIRE 4392009205-1

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	VALOR
Recebimento de mercadorias	Volume	3,50
Expedição de mercadorias	Volume	3,50
Movimentação interna	Volume	2,00
Armazenagem	Posição Pallet/Mês	45,00
Armazenagem de pequenos volumes	m²/Mês	35,00
Inventário cíclico	Hora	120,00
Separação (Picking)	Item	0,80
Etiquetagem	Unidade	0,50
Embalagem	Unidade	1,50
Serviços administrativos	% sobre serviços terceiros	10%
Serviços extraordinários	Hora	150,00

OBSERVAÇÕES: Os valores possuem caráter referencial e poderão ser ajustados conforme volume, complexidade operacional, prazo contratual e características específicas da mercadoria armazenada. Serviços executados fora do horário comercial, finais de semana e feriados serão acrescidos de 50%. Os valores não incluem tributos incidentes sobre a prestação dos serviços. Os serviços serão prestados conforme Contrato de Depósito e demais instrumentos firmados entre as partes. Local, Data **ALYA SERVIÇOS E LOGÍSTICA LTDA. Klaus Gottsfritz**, **CPF 148.792.668-50. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul** Certifico registro sob o nº 582 em 31/07/2026 da Empresa ALYA SERVIÇOS E LOGÍSTICA L TOA, CNPJ 60319235000172 e protocolo 262331799 - 18/06/2026. Autenticação: 5CB919578E7FF36EA39CFCF6D54ECEAC8EEF7465. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://jucisrs. rs.gov.br/validacao e informe nº do protocolo 26/233.179-9 e o código de segurança m2MV Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 31/07/2026 por José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

DECLARAÇÃO DE FUNCIONAMENTO E CARACTERÍSTICAS DO ARMAZÉM GERAL.

ALYA SERVIÇOS E LOGÍSTICA LTDA, com sede na Avenida dos Oitis, nº 2449, Galpão B, Armando Mendes, Manaus/AM, CEP 69089-035, com seu ato arquivado na Junta Comercial do Estado do Amazonas - JUCEA, sob o NIRE 13201201667 e devidamente inscrita no CNPJ/MF sob nº 60.319.235/0001-72; com **FILIAL registrada na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul, sob NIRE n.º 4392009205-1, inscrita no CNPJ sob n.º 60.319.235/0009-20, localizada à Avenida dos Estados, nº 1825, Depósito 06, Porto Alegre/RS, CEP 90200-001**, tem, por finalidade, a prestação de serviço de depósito de armazéns gerais – warrant, guarda móveis, guarda de mercadorias próprias e de terceiros, carga e descarga, serviços de malotes guardando-os e conservando-os, sem a transferência de sua propriedade, em observância às normas municipais, estaduais e federais de segurança e vigilância sanitária 2. O capital social da empresa é de R$100.000,00, totalmente realizado/sendo realizado, condizente com a responsabilidade das atividades de armazenagem. 3. O armazem opera sob o título comercial de "FILIAL 09 – ALYA SERVIÇOS E LOGÍSTICA LTDA" 4. Capacidade: A operação acontecerá dentro do Centro de Logísitica Araucária que possui área construída total de 672,17m². A área de armazenagem correspondente exclusivamente à operação do Depositário (Alya Serviços e Logística) é de 342m. Horário de Operação: O armazém funcionará, para fins operacionais e administrativos, nos seguintes horários: Segunda a sexta-feira, das 06h00 às 19h; / Sábados, domingos e feriados, somente mediante agendamento prévio e disponibilidade operacional. Segurança: As instalações dispõem de: [exemplos: portaria 24h, sistema de monitoramento por câmeras (CFTV), alarme de incêndio, brigada de incêndio, cercamento perimetral, apólice de seguro de responsabilidade civil cobrindo as mercadorias depositadas. Itens a serem armazenados: O armazém está apto a receber, guardar e movimentar mercadorias próprias e de terceiros, novas ou usadas, devidamente acondicionadas, lícitas e compatíveis com a infraestrutura da unidade, incluindo, mas não se limitando a: • Equipamentos eletroeletrônicos, componentes e periféricos; • Bens de consumo duráveis e não duráveis; • Materiais promocionais, peças, insumos e acessórios; • Cargas paletizadas, nitizadas ou fracionadas; • Mercadorias destinadas a operações de e-commerce, distribuição, logística reversa e pós-venda Não serão aceitos produtos inflamáveis, explosivos, tóxicos, perecíveis, medicamentos, armas, munições ou quaisquer itens que exijam licença especial, controle sanitário especifico ou condições ambientais diferenciadas, executados aqueles expressamente autorizados, mediante avaliação técnica, documental e operacional do depositário, com observância integral da legislação aplicável e das normas de segurança vigentes. Declara, ainda, que o estabelecimento é idôneo para o fim a que se destina e responsabiliza-se pelas informações prestadas, sob as penas da lei.

Porto Alegre, 22 de abril de 2026.
ALYA SERVIÇOS E LOGÍSTICA LTDA.
KLAUS GOTTSFRITZ
Administrador de Armazém – Matrícula nº 52

Ines249

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Defesa Civil alerta para risco de temporais e cheias no RS

Chuva intensa e volumosa é maior em áreas da Campanha e do Sul

/ CLIMA

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Para Porto Alegre, a previsão indica chuvas fortes para amanhã

A Defesa Civil Estadual atualizou as condições meteorológicas e hidrológicas para os próximos dias no Rio Grande do Sul, com alerta para tempestades, chuva intensa e volumosa, rajadas de vento que podem superar 90 km/h e queda de granizo, principalmente nas regiões Oeste, Campanha, Costa Doce e Sul do Estado.

Até esta terça-feira, o risco de chuva intensa e volumosa é maior em áreas da Campanha e do Sul. Também há previsão de tempestades isoladas, com possibilidade de granizo de grande tamanho e ventos superiores a 90 km/h nas regiões Oeste, Campanha, Costa Doce, Centro e Sul. Nas áreas sob alerta, os acumulados podem superar 100 milímetros em seis horas e 150 milímetros em 24 horas.

Entre as cidades indicadas na área de Alerta estão Uruguaiana, Santana do Livramento, Alegrete, Bagé, Jaguarão, Piratini, Chuí, Pelotas e Rio Grande. Nesses locais, a Defesa Civil chama a atenção para a possibilidade de chuva intensa e volumosa, rajadas de vento e granizo.

Também foi emitido nível de atenção para a ocorrência de temporais isolados, com rajadas de vento, chuva forte e possibilidade de granizo isolado. A condição abrange cidades como São Borja, Santiago, Santa Maria, Santa Cruz do Sul, Caxias do Sul, Porto Alegre, Santa Rosa, Soledade, Passo Fundo, Frederico Westphalen, Erechim, São José dos Ausentes, Tramandaí, Camaquã e Mostardas.

Para amanhã, a previsão indica condições para temporais com granizo, rajadas de vento acima de 70 km/h e chuva forte na Metade Norte, Centro e Região Metropolitana de Porto Alegre. Na Metade Sul, permanece a possibilidade de chuva moderada a pontualmente forte.

Além dos riscos meteorológicos, o Centro de Monitoramento da Defesa Civil Estadual também atualizou as condições hidrológicas. O órgão mantém níveis de Alerta e Atenção para o risco de cheias, extravasamento de arroios e pequenos rios e alagamentos em áreas urbanas, além da elevação significativa de rios da região.

A situação hidrológica atual apresenta níveis entre os limiares de alerta para inundação e normalidade, com tendências de estabilidade ou declínio. Os maiores limiares estão concentrados no Centro e na Metade Norte do Estado, enquanto os principais eventos previstos neste aviso estão restritos à Metade Sul.

A previsão de chuvas para a Metade Sul, com os maiores volumes concentrados no Extremo Sul, aumenta o risco de cheias e extravasamentos em arroios e pequenos rios sem monitoramento, além de alagamentos urbanos e elevação dos níveis de rios maiores.

Entre os cursos que exigem maior atenção está o rio Jaguarão, que, em razão da localização das chuvas previstas, deverá apresentar elevação significativa durante o período do aviso e pode ultrapassar o limiar de alerta para inundação.

Suspensão do Discord é mitigação imediata de danos, diz especialista

/ REDES SOCIAIS

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

A rede social Discord afirmou ontem que suspendeu os recursos de compartilhamento de tela e vídeo da plataforma no Brasil. A medida ocorreu após determinação da Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) que, na semana passada, determinou a suspensão das transmissões ao vivo até que a plataforma comprove a adoção de medidas para proteger crianças e adolescentes no ambiente digital.

Em carta divulgada em seu site, o Discord afirmou que "esta é uma situação séria" e menciona o suicídio da adolescente de 13 anos, que se matou após ser alvo de incitação à violência por um rede de ódio que se articulou na internet. O caso ocorreu em Mato Grosso do Sul. A polícia realizou uma operação contra o grupo de jovens suspeitos de terem participado do aliciamento da adolescente.

Na avaliação de Ana Paula de Mesquita, presidente da Associação SOS Bullying e doutora em Cyberbullying pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), a medida preventiva deve ser compreendida como uma intervenção cautelar diante de indícios de riscos à proteção de crianças e adolescentes.

"A suspensão das transmissões ao vivo, por si só, dificilmente representa uma solução definitiva. Trata-se de uma medida emergencial voltada à mitigação imediata de danos, enquanto são implementados mecanismos mais robustos de segurança, moderação, verificação etária e tratamento adequado de dados pessoais", explica Ana Paula.

Ela ainda diz que não se deve tratar uma única plataforma de forma isolada. "Todas as redes sociais e ambientes digitais devem ser avaliados de acordo com os mesmos critérios de transparência, segurança, proteção de dados e prevenção de abusos. Medidas restritivas somente se justificam quando proporcionais, necessárias e fundamentadas em riscos efetivamente identificados".

Em nota, o governo federal afirma que a medida cautelar de suspensão da funcionalidade de lives foi determinada em função de evidências robustas de que a empresa não adotou medidas razoáveis para prevenir e mitigar riscos de acesso, exposição, recomendação ou facilitação de contato com conteúdos ou práticas que representem graves violações de direitos de crianças e adolescentes no âmbito do seu serviço, sobretudo indução, incitação, instigação ou auxílio à violência, à automutilação e ao suicídio, conforme o ECA.

Nesse sentido, Ana Paula aponta que o enfrentamento exige uma abordagem multidisciplinar, que se deve fortalecer a educação digital desde a infância, promover o uso consciente das tecnologias, capacitar escolas e famílias para identificar sinais de violência virtual e exigir das plataformas mecanismos eficazes de denúncia e moderação. "Crianças e adolescentes constituem um grupo especialmente vulnerável no ambiente digital, por isso, é essencial incentivar o diálogo, o acolhimento psicológico das vítimas e a responsabilização dos autores quando houver condutas ilícitas".

Estado lidera casos de conflitos envolvendo terras indígenas no País

/ DIREITOS HUMANOS

Ana Gonzalez
ana.teixeira@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul foi o estado brasileiro com o maior número de casos de conflitos por direitos territoriais de áreas indígenas no País em 2025. Os dados constam no novo Relatório da Violência Contra os Povos Indígenas no Brasil do Conselho Indigenista Missionário (CIMI). O Estado lidera em casos de conflitos com 25 ocorrências registradas no último ano. Os casos citados no relatório envolvem, por exemplo, morosidade na demarcação de terras, intimidações e empreendimentos que impactam diretamente a segurança de terras indígenas.

Um dos ocorridos citados no relatório envolve impactos a um grupo de indígenas Guarani Mbyaem Barra do Ribeiro, a partir do projeto de instalação de uma grande indústria de celulose na região. De acordo com o relato, coletado a partir de lideranças indígenas e missionários do CIMI, o empreendimento visa utilização de terras reivindicadas pelo grupo indígena.

Segundo Roberto Liebgott, advogado e missionário do CIMI Sul, diversos fatores contribuem para o alto nível desituações violentas envolvendo indígenas no Rio Grande do Sul. Um deles é a existência de diversas comunidades indígenas que vivem em situação de vulnerabilidade social e territorial.

No Estado, são 91 terras indígenas com alguma pendência administrativa; entre elas, 54 constam como "sem providências", ou seja, são terras reivindicadas pelas comunidades indígenas sem nenhuma providência administrativa para sua regularização por parte do poder público.

"São nesses ambientes que se proliferam uma série de violências, especialmente aquelas relativas à omissão do poder público no que concerne a assistência e a garantia de direitos fundamentais", explica Liebgott.

O relatório também mostra que o RS foi o quinto estado do País com mais casos registrados de violência contra povos indígenas em 2025. Ao todo, foram 217 ocorrências. Em números gerais, o Estado fica atrás apenas do Amazonas, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Roraima, respectivamente.

Os números incluem casos de violência física, como agressões e assassinatos, violência patrimonial, como conflitos por terras, e violência por omissão do poder público, como desassistência à saúde e à educação. As informações são coletadas e reunidas por meio de relatos de lideranças indígenas, órgãos de assistência e missionários do CIMI atuantes em diferentes regiões do Brasil.

O Estado também figura no primeiro lugar em casos de desassistência à saúde de populações indígenas, com 27 ocorrências. Entre os problemas relatados estão a falta de água potável e saneamento básico em terras indígenas e a falta de atendimento médico regular.

Ainda segundo Liebgott, a falta de uma assistência qualificada à saúde para populações indígenas no Rio Grande do Sul também se deve às falhas na garantia de direitos territoriais.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

Saiba como foi o duelo entre **Inter x Remo** pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro, acessando o QR Code ao lado

Dupla Gre-Nal sofre para ter um novo patrocínio máster

Inter e Grêmio agonizam sem uma importante fonte de receita nos cofres

/ FINANÇAS

Juliano Tatsch
juliano@jornaldocomercio.com.br

Na última semana, o Inter deu esperanças de que uma fonte fundamental de recursos para o clube poderia ser reativada. Em duas partidas, o clube estampou em sua camiseta o patrocínio máster da gigante chinesa do varejo Shopee. A parceria foi apenas para as partidas contra o Corinthians, pela Copa do Brasil e diante do Palmeiras, pelo Campeonato Brasileiro.

Desde o encerramento do contrato com a casa de apostas Alfa – em dezembro de 2025 pelo Grêmio e em janeiro de 2026 pelo Inter – a dupla Gre-Nal não conta com patrocinador máster em sua camiseta.

A ausência dos recursos oriundos da venda do principal espaço de anúncio no uniforme impacta diretamente nas contas dos clubes gaúchos, ampliando a crise financeira das instituições e ampliando a distância das duas potências do futebol do RS em relação aos grandes clubes do centro do País.

Somente nos primeiros quatro meses de 2026, o Inter apresentou um déficit de R$ 94,2 milhões, conforme balancete apresentado pela direção ao Conselho Deliberativo em junho. Já o Grêmio, por sua vez, teve um rombo ainda maior nas contas, com um déficit de R$ 124 milhões nos primeiros três meses do ano.

A ausência de um patrocinador máster por um período tão grande como o atual é algo raro na dupla Gre-Nal. Durante 23 anos, o Banrisul estampou sua marca no peito das camisas de Grêmio e Inter.

Com o fim da parceria, os clubes, principalmente o Grêmio, expuseram o desejo de ter patrocínios diferentes, levando em consideração as características e os atrativos comerciais específicos de cada agremiação.

A nova estratégia, porém, não deu muito certo. Acontece que, no Rio Grande do Sul, a rivalidade entre os tricolores e os colorados é tanta que, ao patrocinar um clube e não o outro, as empresas temem sofrer impactos econômicos, como boicote por parte da torcida adversária, por exemplo.

Assim, apesar de diversos supostos avanços nas negociações com investidores em potencial, até o momento, nem Grêmio nem Inter anunciaram um novo patrocínio máster.

O impacto no orçamento dos clubes que não possuem o principal patrocinador nas camisetas é gigantesco, basta ver os valores pagos pelas empresas aos outros grandes times do futebol brasileiro.

Conforme levantamento realizado pela consultoria esportiva FootHub, entre os 20 clubes que estão na Série A do Campeonato Brasileiro na atual temporada, o Flamengo lidera com folga o ranking dos patrocínios mais lucrativos. O rubro-negro carioca fatura por ano R$ 268,5 milhões pagos pela casa de apostas Betano, que também patrocina o Brasileirão.

Em segundo lugar está o Corinthians, que recebe menos da metade do Mengão: R$ 103 milhões por ano com o apoio de outra Bet, a Esportes da Sorte.

Fechando o pódio, está o Palmeiras. O Verdão coloca R$ 100 milhões ao ano nos cofres com o contrato fechado com a SportingBet.

Grêmio tem 12% de aproveitamento fora de casa

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

O Grêmio não conseguiu vencer no domingo, pelo contrário, foi goleado pelo Atlético-MG por 3 a 0, atuando na Arena MRV, em Belo Horizonte. O técnico Luís Castro buscou "uma atitude mais conservadora", como declarou, mas, com essa postura, o Tricolor não conseguiu manter o zero no placar. Já na metade final do jogo, o português optou por "jogadores mais voltados para a frente, e também não conseguimos jogar".

À beira do campo, o treinador não encontrava soluções enquanto o Galo passeava no gramado. Tanto com a postura conservadora ou ofensiva, o time gaúcho não foi efetivo nem para defender, nem para atacar.

O pós-jogo gremista foi marcado por uma entrevista de Paulo Pelaipe. O executivo de futebol bancou o atual técnico português: "Está (dentro do esperado), foi campeão gaúcho, colocou para jogar os meninos que queríamos. O trabalho vai continuar, vamos manter o Luís Castro como treinador e tenho certeza de que teremos resultados com o trabalho dele até o final do ano".

O Grêmio tem um aproveitamento de 38% no Campeonato Brasileiro, o rendimento como visitante é ainda mais baixo, de apenas 12% (11 jogos, 4 empates e 7 derrotas). O clube deve lutar contra o rebaixamento até a última rodada, pois, caso mantenha esse desempenho, irá atingir apenas 43 pontos.

Dos cinco confrontos contra adversários que estão abaixo dele na tabela de classificação, o Grêmio enfrenta quatro na Arena, onde seu aproveitamento é de aproximadamente 70% (11 jogos, 6 vitórias, 3 empates e 2 derrotas). O elenco comandado por Luís Castro pode se apoiar nas estatísticas dentro de seus domínios para tentar alcançar os tão sonhados 45 pontos.

Fora das quatro linhas, a diretoria gremista tem um compromisso marcado com o TAS (Tribunal Arbitral do Esporte) nesta quarta-feira. Uma audiência para tratar da contratação do volante Camilo, que chegou ao clube em 2025 e atualmente está emprestado à Chapecoense.

O jogador chegou ao Grêmio em meio à guerra entre Rússia e Ucrânia, quando, por decisão da FIFA, os atletas podiam se desligar dos clubes envolvidos no conflito sem compensação financeira. O clube russo Akhmat Grozny entrou com uma ação na FIFA cobrando valores pelo volante. Em janeiro, a entidade deu razão ao Tricolor, mas os russos recorreram, levando o caso ao TAS.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Inter - Nesta segunda-feira, o clube anunciou o novo reforço: o meia-atacante Niclas Eliasson, 30 anos. O jogador tem um contrato de empréstimo até junho de 2027. O atleta desembarcou em Porto Alegre na madrugada deste domingo, e foi recebido por alguns torcedores. A oferta colorada foi de € 300 mil, parcelados em três vezes, entre setembro deste ano e janeiro de 2027. Caso o clube queira comprar o atleta, teria de bancar € 2,5 milhões também em prestações entre setembro de 2027 a 2029.

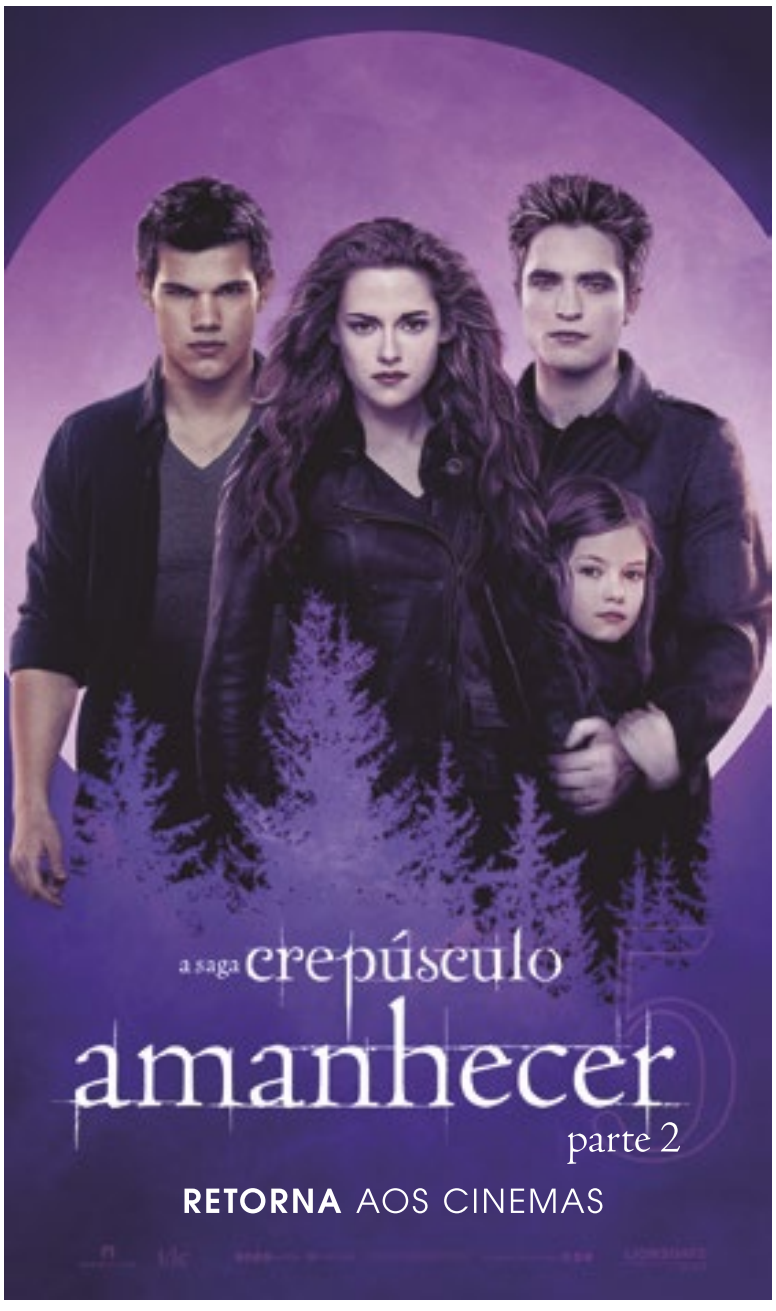
Libertadores - O Fluminense vai até Mendoza, na Argentina, para enfrentar o Independiente Rivadávia. O confronto acontece nesta terça-feira, às 19h. No Rio de Janeiro, os times empataram em 0 a 0. O zagueiro Igor Rabello, sofreu uma luxação no ombro e deve dar seu lugar a Thiago Silva. O jogo interessa ao Inter que está de olho no centroavante Álex Arce. Já o time argentino espera a conclusão na competição para decidir o futuro do jogador.

Sul-Americana - Nesta terça-feira, às 21h30min, o São Paulo recebe o Bolívar, pelo jogo de volta das oitavas de final. Na altitude boliviana, o clube paulista conseguiu voltar com um empate em 1 a 1.

Série B - Pela 23ª rodada, às 19h, tem Londrina x Atlético-GO. Às 21h30min, jogam Náutico x Ceará, às 21h35min, Goiás recebe o vice-líder Juventude.

Tênis - João Fonseca, atual 26º do ranking mundial, volta às quadras hoje, sem horário definido. O adversário do tenista carioca será o australiano Christopher O'Connell, que jogou sábado (15). O adversário terá um dia a mais de descanso, porém em sua última partida jogou um set a mais.

Basquete - A seleção feminina estreou com derrota no Qualificatório para o Pré-Olímpico de Los Angeles 2028, que acontece em Guadalajara, no México. A equipe de Léo Figueiró buscou uma reação após estar perdendo por 12 pontos e chegou a levar o duelo para a prorrogação, mas não aproveitou suas oportunidades e perdeu por 63 a 61 para o time do Sudão do Sul.



Panorama

Instituto Ling recebe Fábio Miguez para lançamento de catálogo da exposição

Um dos principais nomes da pintura contemporânea brasileira, Fábio Miguez volta a Porto Alegre nesta terça-feira, às 19h, para o lançamento do catálogo da exposição Campo e Construção. A publicação reúne texto assinado pela curadora Pollyana Quintella e imagens das 28 obras apresentadas pelo artista na galeria do Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). O evento é gratuito, mediante inscrição pelo site da casa.

Além da distribuição gratuita do catálogo, o evento contará com um bate-papo entre Miguez e dois convidados: a professora de Museologia da Ufrgs, Fernanda Albuquerque, e o artista visual e professor Guilherme Dable.

O encontro vai abordar aspectos da trajetória de Miguez e discutir temas presentes em sua produção, como as formas de representação do espaço, as relações entre pintura e arquitetura, e os diálogos entre diferentes referências visuais e históricas que atravessam sua obra.

Em cartaz desde junho, Campo e Construção articula dois eixos da produção do artista: pinturas inspiradas em arquiteturas vernaculares brasileiras e composições que dialogam com mestres pré-renascentistas italianos. Ao aproximar esses universos, o artista investiga como luz, tempo e uso se inscrevem nas superfícies construídas, estendendo essa reflexão também a obras realizadas diretamente nas paredes do espaço expositivo.

A mostra segue em cartaz até 26 de setembro, com visitação gratuita de segunda a sábado, das 10h30min às 20h. Visitas mediadas para grupos podem ser agendadas pelo site do centro cultural.

Bate-papo na Casacor celebra os 111 anos do pintor italiano Aldo Locatelli

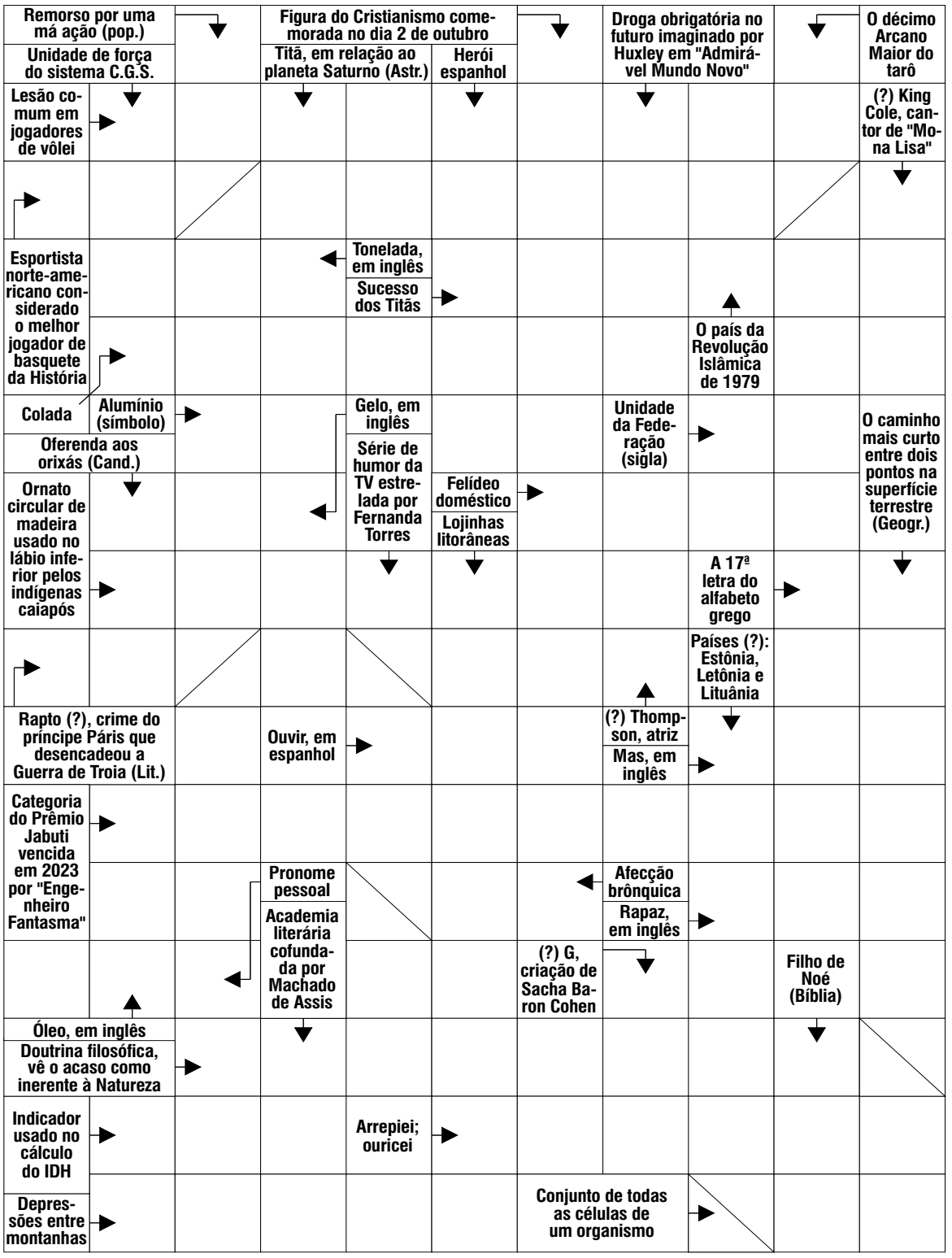
Nesta terça-feira, o pintor Aldo Locatelli completaria 111 anos. Para celebrar a data, a Arena Casacor (Av. dos Estados, 747) promove um bate-papo gratuito sobre a vida e a obra do artista, às 18h, reunindo Cristiane Locatelli Duarte, filha do pintor; a professora Luciana de Oliveira, historiadora especialista em sua obra; e as arquitetas Karen Berta e Mariana Fogliato, responsáveis por um espaço inspirado nas criações do artista, atualmente em exibição no local.

A edição deste ano do Casacor homenageia a trajetória de Locatelli com o espaço Il Mago dei Colori (O Mago das Cores), projetado pelas duas arquitetas e inteiramente inspirado na vida e na obra do pintor ítalo-brasileiro. Pela segunda vez, a mostra ocupa o antigo terminal do Aeroporto Salgado Filho — o mesmo prédio que abriga A Conquista do Espaço, obra emblemática de Locatelli para os gaúchos, e que serviu de referência para o projeto arquitetônico dos 300 metros quadrados do hall de entrada. Visitas guiadas gratuitas, conduzidas pela historiadora Luciana, acontecem sempre às 17h, nos dias 21 de agosto, 2, 23 e 30 de setembro.

Além de obras de Locatelli, o espaço reúne itens do acervo pessoal da família e um autorretrato pintado pelo próprio artista, emprestado da coleção de um colecionador particular. Durante os dias de visitação, o público também poderá acompanhar em tempo real um trabalho de restauro: um andaime instalado no local marca a presença de uma equipe que atua diretamente sobre um mural, tornando visíveis etapas do processo que normalmente ficam restritas a um ateliê fechado.

Ines249

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS


Remorso por uma má ação (pop.)
Unidade de força do sistema C.G.S.
Figura do Cristianismo comemorada no dia 2 de outubro
Titã, em relação ao planeta Saturno (Astr.)
Herói espanhol
Droga obrigatória no futuro imaginado por Huxley em "Admirável Mundo Novo"
O décimo Arcano Maior do tarô
Lesão comum em jogadores de vôlei
(?) King Cole, cantor de "Mona Lisa"
Esportista norte-americano considerado o melhor jogador de basquete da História
Tonelada, em inglês
Sucesso dos Titãs
O país da Revolução Islâmica de 1979
Colada
Alumínio (símbolo)
Oferenda aos orixás (Cand.)
Gelo, em inglês
Série de humor da TV estrelada por Fernanda Torres
Unidade da Federação (sigla)
O caminho mais curto entre dois pontos na superfície terrestre (Geogr.)
Ornato circular de madeira usado no lábio inferior pelos indígenas caiapós
Felídeo doméstico
Lojinhas litorâneas
A 17ª letra do alfabeto grego
Países (?): Estônia, Letônia e Lituânia
Rapto (?), crime do príncipe Páris que desencadeou a Guerra de Troia (Lit.)
Ouvir, em espanhol
(?) Thompson, atriz
Mas, em inglês
Categoria do Prêmio Jabuti vencida em 2023 por "Engenheiro Fantasma"
Pronome pessoal
Academia literária cofundada por Machado de Assis
Afecção brônquica
Rapaz, em inglês
(?) G, criação de Sacha Baron Cohen
Filho de Noé (Bíblia)
Óleo, em inglês
Doutrina filosófica, vê o acaso como inerente à Natureza
Indicador usado no cálculo do IDH
Arrepiei; ouricei
Depressões entre montanhas
Conjunto de todas as células de um organismo

BANCO 3/ali — but — ebó — ice — lad — oil — oir — ton. 4/soma. 10/casualismo — ortodromia.

Solução

A	M	O	S			S	E	L	A	V
I	E	C	I	R	E		B	I	P	
M	O	S	I	L	A	U	S	C		
R		T	A		Q	I		N	O	S
D	A	L		A	M	S	A	E	I	
O	N	A	O	D	O	R	V	I	L	
T	U	B		R	I	O		C		
R	T		L	A	U	S	E	N	O	C
O	R		E	U	Q	O	T	O	B	
	F	T	A	G			I	C	E	
	A	U		D	A		L	A		
T	A		A	D	I	R	E	D	A	
A	D	I	M	O	C		T	O	N	
N	O	R	O	J	L	E	A	H	I	M
	D	A	S	N	E	T	S	I	D	
		B								

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Um dia realmente estimulante para a relação amorosa. Os encontros são afortunados. As boas oportunidades de convívio entre vocês vêm reacender sentimentos apaixonados.

Touro: A amorosa vênus estimula júpiter e indica favorecimentos para o conforto material e doméstico, assim como o entendimento com as pessoas no trabalho e na família.

Gêmeos: Benefícios no campo das relações afetivas e das atividades comunicativas e participativas. A criação intelectual está bem estimulada, assim como as viagens de lazer.

Câncer: Um dia de sorte e favorecimento, no ambiente doméstico e na relação com os familiares. Boas aquisições podem ser feitas para a casa e o conforto pessoal.

Leão: Você apresenta disposição comunicativa e participativa. Está especialmente encantador e sedutor. A atividade mental favorece os campos artístico, humano e estético.

Virgem: Momento para se conciliar com dificuldades pessoais. Facilidades podem surgir em seu caminho, permitindo contornar, ou mesmo superar, o que é obstáculo e obstrução.

Libra: Sua disposição afetiva continua em alta e, aliada ao desejo de participação social, deve conduzi-lo a momentos gratificantes e alegres com amigos e pessoas queridas.

Escorpião: Momento bastante favorável para você resolver antigos impasses. O convívio com as dificuldades no trabalho tende a ser facilitado. As obstruções são atenuadas.

Sagitário: Momento de participar de congregações e ambientes em que compartilhe valores filosóficos e espirituais. Um dia de boa companhia para os eventos sociais e culturais.

Capricórnio: No trabalho, tudo se torna mais fácil, agradável e de resultado feliz. Seus interesses tendem a encontrar apoio e favorecimentos especiais. As portas se abrem a você.

Aquário: Vênus estimulando júpiter indica renovação do afeto no relacionamento a dois. As uniões e o casamento ganham um novo brilho, a partir das afinidades agradáveis entre vocês.

Peixes: Há muito a fazer em nome dos relacionamentos que pretende consolidar nestes dias. A sorte favorece as relações, e vocês encontram os pontos de conciliação que faltavam.

Olha Só

Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.

NOTRE DESIGN/DIVULGAÇÃO/JC

Cristina Ranzolin, Antonia Ranzolin Falcão e Paulo Roberto Falcão

O valor e a força da solidariedade

O final da semana que passou teve a marca da solidariedade em favor de duas instituições fundamentais para Porto Alegre. Na quinta-feira, 13, o Jantar Ilhas da Gastronomia, em benefício do Instituto da Criança com Diabetes, na Associação Leopoldina Juvenil. A união de chefs de cozinha de restaurantes e confrarias e apoiadores do ICD celebrou os 28 anos da entidade em apoio ao atendimento gratuito e especializado oferecido a crianças e jovens com diabetes tipo 1. A noite gastronômica foi construída a muitas mãos reunindo 16 chefs e cinco pâtissiers, com o apoio de mais de 50 empresas. Um dos destaques da noite foi a apresentação do manifesto "O compromisso do Rio Grande do Sul com as crianças e jovens com diabetes tipo 1", que reforçou a importância da mobilização da sociedade para assegurar cuidado contínuo, qualidade de vida e autonomia aos pacientes e às suas famílias. Entre as presenças estavam Paulo Roberto Falcão, presidente do Conselho de Administração do ICDRS; o médico Balduino Tschiedel, diretor-presidente da instituição; Ana Bertuol, superintendente; Márcia Puñales, vice-diretora-presidente; a primeira-dama de Porto Alegre, Valéria Leopoldino; o secretário municipal da Saúde, Fernando Ritter; o secretário municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, Germano Bremm, entre muita gente mais.

IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC

Ana Bertuol e Luiz Augusto Portal

IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC

Vanessa Leite

IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC

Newton Kalil e Guilherme Alves Castro

NOTRE DESIGN/DIVULGAÇÃO/JC

Helena e Helio Zorzi

Amparo garantido

IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC

Paulo Reis

A segunda edição do baile beneficente A Solidariedade Não Envelhece, promovido por Xuxa Pires e Paulo Reis, em favor do Asilo Padre Cacique, na sexta-feira, 14, no Grêmio Náutico União, em Porto Alegre, foi outro momento que comprovou a solidariedade gaúcha, com a presença de 840 pessoas em favor de uma das causas mais sensíveis que é a dos idosos desamparados. Uma grande prova de apreço e respeito aos velhinhos do tradicional abrigo foi o registro de inúmeros nomes importantes da sociedade porto-alegrense em uma noite para entrar para a história da Capital. Xuxa Pires, a embaixadora da causa, abriu espaço em seu pronunciamento convidando ao palco, Vera Bernardes e Claudia Bartelle citadas como inspiradoras para o seu trabalho beneficente. A apresentação do valor arrecadado foi outro momento significativo da ocasião em que foi revelado o PIX já na conta do Padre Cacique de R$ 1.320.677, 96.

GUILHERME FLORES/DIVULGAÇÃO/JC

Antônio Minuzzi e Xuxa Pires

VINI DALLAROSA/DIVULGAÇÃO/JC

Simiane Gil comemorou seu aniversário de 50 anos, no FDS 4º Distrito, ao lado de amigos fundamentais em sua trajetória pessoal e profissional, como o arquiteto e decorador Ivan Andrade.

O que vem por aí

- ☑ A plataforma dedicada aos eventos culturais e empresariais de Porto Alegre, o Holofote Social, de Mariana Fritsch, comemora seus quatro anos de atuação, hoje, no Grão.
- ☑ Na quarta-feira, 19, Benhur Bortolotto lançará às 19h, na Casa da Memória Unimed Federação/RS, a tradução e edição anotada do livro Federico García Lorca - Jogo e teoria do duende.
- ☑ O espaço Mayô Eventos será lançado no dia 20 deste mês, no antigo Sava Club, na avenida Guaíba, a partir das 18h, para acolher encontros e eventos, gastronomia e uma vista privilegiada para o Guaíba.
- ☑ A Associação Leopoldina Juvenil realiza no dia 21 de agosto, mais uma etapa do projeto Debut ALJ 2026 com a Exposição Fotográfica das Debutantes ALJ 2026, a partir das 19h30min, no Salão Leopoldina
- ☑ O 65º Baile de Debutantes do Porto Alegre Country Club abrirá a temporada dos debuts de Porto Alegre, neste sábado, dia 22, na sede do PACC.

Ines249

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, terça-feira, 18 de agosto de 2026

fechamento

Conjuntura

A economia brasileira recuou 1,1% na passagem de maio para junho, indicou nesta segunda-feira uma das principais prévias da economia brasileira, o Monitor do PIB, produzido pela Fundação Getulio Vargas (FGV). Apesar da queda no sexto mês do ano, o segundo trimestre apresentou crescimento de 0,3%, puxado pelo consumo. Com esse resultado, o desempenho positivo no acumulado de 12 meses é de 1,8%.

Investimentos

O aplicativo do Tesouro Direto foi desativado ontem. Segundo o Ministério da Fazenda, a mudança faz parte do processo de desenvolvimento de uma nova experiência para os investidores, que será apresentada futuramente. A desativação do aplicativo não altera os investimentos já feitos pelos participantes do programa. Títulos adquiridos, valores aplicados, rentabilidade e demais informações permanecem preservados. A partir de agora, os investidores devem acessar os serviços do programa por meio do Portal do Investidor, disponível no site oficial do Tesouro Direto,

Saque Calamidade

A partir de hoje, os trabalhadores de Água Santa, Anta Gorda, Ernestina, General Câmara, Porto Xavier, Redentora, São José do Hortêncio e Vila Maria, no Rio Grande do Sul, já podem solicitar o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) por calamidade. A liberação, motivada pelas chuvas intensas e inundações que atingiram as cidades, pode ser realizada de forma 100% digital, por meio do Aplicativo FGTS. O saque pode ser solicitado até 15 de novembro de 2026.

Homenagem

Com mais de 8 mil bebês gerados por meio de técnicas de reprodução assistida, o Fertilitat - Centro de Medicina Reprodutiva será homenageado hoje pela Câmara Municipal de Porto Alegre. O Diploma de Honra ao Mérito é um reconhecimento do Legislativo Municipal a instituições e personalidades que se destacam por sua contribuição à comunidade. O Diploma será entregue aos sócios-diretores Alvaro Petracco e Mariangela Badalotti, em cerimônia que ocorrerá às 19h.

Solidariedade

No dia 26 de agosto, o Bar do Beto, em Porto Alegre, recebe uma nova edição do Tour Gastronômico da Viavida, iniciativa que transforma uma noite de gastronomia em apoio à doação de órgãos: parte da renda será destinada à manutenção da Pousada Solidariedade, que acolhe pacientes transplantados e familiares durante o tratamento.

em foco

54 festival de CINEMA de Gramado

"Queria ter essa barriga de tanquinho aqui", brincou o ator, roteirista e diretor

Marcos Caruso

ao receber, na noite de domingo, o Troféu Cidade de Gramado, durante as atividades do 54º Festival de Cinema na cidade serrana. A honraria foi entregue por um dos curadores do evento, o crítico e professor Marcos Santuário. Por vezes segurando a emoção, Caruso recordou que, em 2026, completa 54 anos de carreira - exatamente a mesma idade do Festival de Gramado. "Isso aqui (ergue o troféu) é um perigo, porque isso alimenta a nossa vaidade. Me sinto nas nuvens, mas preciso ter o pé no chão. A função dos artistas é produzir oxigênio para que aqueles que nos inspirarem também se inspirem", acrescentou. Antes, durante coletiva de imprensa no Hotel Serrazul, o ator paulistano descreveu a si mesmo como um ator de "pequenas participações" e reforçou que sua profissão é um exercício constante de aprendizado. "Eu vou fazer o Leleco (personagem na novela Avenida Brasil, que terá continuação) de novo e estou aprendendo tudo outra vez, assistindo a novela anterior para reaprender." E descartou a ideia de que o Troféu Cidade de Gramado traga uma sensação de dever cumprido: "Considero que tenho uma missão comprida, não cumprida."

CLEITON THIELE/PRESSPHOTO/DIVULGAÇÃO/JC

CLEITON THIELE/PRESSPHOTO/DIVULGAÇÃO/JC

Depois da emocionada recepção a Feito Pipa, de Allan Deberton, e da exibição de Pele de Rinoceronte, de Marcello Ludwig Maia e com a atriz Debora Fallabela (foto), o

Palácio dos Festivais

recebeu, na noite de segunda-feira, a exibição de Chorão - Só os Loucos Sabem, cinebiografia do músico da banda Charlie Brown Jr. dirigida por Hugo Prata e Felipe Novaes, e a primeira parte da mostra de curtas-metragens brasileiros. Fechando a noite, ocorreu sessão de lançamento da série Emergência 53, parceria da Globoplay e da Conspiração Filmes. Antes, à tarde, Gramado recebeu a sessão de abertura da Mostra Competitiva Sedac Iecine de Longas-Metragens Gaúchos, com Remanente - Voltagem, de Kapel Furman. Confira a cobertura completa do 54ª Festival de Cinema de Gramado no site e nas redes sociais do Jornal do Comércio. **(Igor Natusch, de Gramado)**

Também no domingo, foram entregues os prêmios Assembleia Legislativa da mostra de

Curtas Gaúchos

em Gramado, que teve exibições nas tardes de sábado e domingo. Grão, de por Gianluca Cozza e Leonardo da Rosa, foi escolhido como melhor filme, ganhando também os prêmios de melhor ator (Leandro Gomes), trilha sonora (para Otávio Vassão) e do Júri da Crítica. Gabriel Motta foi eleito melhor diretor por O Véu, enquanto Thais Fernandes venceu como melhor roteiro por Estátuas Também Morrem? e Drunken Car recebeu os troféus de fotografia (Lívia Pasqual) e figurino (Beatriz Pieratti). Confira a lista completa de premiados no site do JC.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

Mais um dia de contrastes pelo território gaúcho. Na Metade Norte seguirá o ar quente e seco sob influência de uma corrente de vento norte, sustentando um dia de forte abafamento. Previsão de máximas ao redor de 30°C . O sol aparece entre nuvens sem condições para chuva. Por outro lado, o Sul, a Campanha e parte do Oeste e Centro terão a influência da frente semi-estacionária com previsão de pancadas de chuva. Há risco de temporais com pulsos de chuva forte, raios, rajadas de vento e novos episódios de granizo poderão ocorrer.

14° 34°

Sol, chuva e raios

Porto Alegre

O sol predomina na Capital e Região Metropolitana. Os modelos divergem sobre a temperatura, mas em geral não deverá esquentar como na segunda-feira, mas seguirá abafado. A partir de amanhã a instabilidade chega, com previsão de tempo chuvoso durante a quarta, com alternância entre chuva e melhorias durante a quinta.

19° 25°

sol e nuvens

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
21° 16°	25° 17°	17° 13°	14° 9°	12° 6°